

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	121
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	122
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.204.620.569
Preferenciais	4.453.438
Total	2.209.074.007
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	12.779.850	12.130.744
1.01	Ativo Circulante	5.021.149	4.758.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.053.115	173.988
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.258.888	1.380.238
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.258.888	1.380.238
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	1.258.888	1.380.238
1.01.03	Contas a Receber	1.621.328	1.696.392
1.01.03.01	Clientes	1.621.328	1.696.392
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.621.328	1.696.392
1.01.04	Estoques	92.381	94.819
1.01.06	Tributos a Recuperar	217.443	487.456
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	217.443	487.456
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	85.629	386.999
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	131.814	100.457
1.01.07	Despesas Antecipadas	43.634	65.682
1.01.07.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	43.634	65.682
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	734.360	859.971
1.01.08.03	Outros	734.360	859.971
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	67.519	63.197
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	198.508	220.938
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	119.133	164.999
1.01.08.03.06	Outros créditos a receber	238.419	275.600
1.01.08.03.07	Partes relacionadas	110.781	135.237
1.02	Ativo Não Circulante	7.758.701	7.372.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.169.159	5.727.946
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.236	25.411
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	26.236	25.411
1.02.01.04	Contas a Receber	310.075	322.647
1.02.01.04.01	Clientes	310.075	322.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.832.848	5.379.888
1.02.01.10.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	69.351	85.120
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	92.757	85.797
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	107.017
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	112.685	88.003
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49.690	49.690
1.02.01.10.08	Benefício pós-emprego	7.187	7.187
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	1.901	2.105
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	4.716.810	4.189.879
1.02.01.10.12	Serviços pedidos	5.713	5.713
1.02.01.10.13	Ativos contratuais	776.754	668.193
1.02.01.10.16	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	0	91.184
1.02.02	Investimentos	11.877	32.239
1.02.03	Imobilizado	15.240	16.691
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	15.240	16.691
1.02.04	Intangível	1.562.425	1.595.322

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	12.779.850	12.130.744
2.01	Passivo Circulante	2.898.246	3.287.767
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.349	21.735
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.349	21.735
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	20.349	21.735
2.01.02	Fornecedores	868.670	1.090.256
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	868.670	1.090.256
2.01.03	Obrigações Fiscais	328.969	619.436
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	328.969	619.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	182.353	206.427
2.01.03.01.02	Impostos sobre lucro a recolher	76.178	43.531
2.01.03.01.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	70.438	369.478
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.232.352	820.143
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	709.851	767.272
2.01.04.02	Debêntures	522.501	52.871
2.01.05	Outras Obrigações	424.573	714.712
2.01.05.02	Outros	424.573	714.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	808	204.071
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	91.894	99.922
2.01.05.02.07	Participação nos lucros dos empregados	30.193	43.100
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	52.023	43.686
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	221.045	296.359
2.01.05.02.11	Contribuição de iluminação pública	25.341	24.313
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	2.513	2.505
2.01.05.02.14	Benefício pós-emprego	756	756
2.01.06	Provisões	23.333	21.485
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.333	21.485
2.02	Passivo Não Circulante	5.901.565	5.483.062
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.608.805	3.299.643
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.089.432	2.100.412
2.02.01.02	Debêntures	1.519.373	1.199.231
2.02.02	Outras Obrigações	1.674.354	1.566.196
2.02.02.02	Outros	1.674.354	1.566.196
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	92.158	102.032
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	75.492	0
2.02.02.02.06	Valores a pagar da recuperação judicial	1.039.032	1.008.514
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	57.778	52.375
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	26.264	31.213
2.02.02.02.09	Encargos setorial CCC	17.100	12.712
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	14.663	15.942
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	351.867	343.408
2.02.03	Tributos Diferidos	499.317	497.385
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	499.317	497.385
2.02.04	Provisões	119.089	119.838
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	119.089	119.838
2.03	Patrimônio Líquido	3.980.039	3.359.915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.01	Capital Social Realizado	1.624.459	1.624.459
2.03.02	Reservas de Capital	25.219	21.959
2.03.03	Reservas de Reavaliação	63.485	67.939
2.03.04	Reservas de Lucros	1.565.853	1.649.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	704.510	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.487	-4.048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.141.802	4.012.506	1.565.629	3.100.329
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.329.951	-2.544.566	-1.120.264	-2.217.014
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-732.993	-1.468.504	-721.959	-1.492.881
3.02.02	Custo de construção	-440.645	-775.002	-223.051	-409.056
3.02.09	Custo da operação	-156.313	-301.060	-175.254	-315.077
3.03	Resultado Bruto	811.851	1.467.940	445.365	883.315
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-226.123	-410.234	-138.452	-301.062
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.721	-85.974	-64.224	-85.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.760	-125.780	-33.411	-128.014
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-67.760	-125.780	-33.411	-128.014
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-34.574	-79.478	-38.407	-72.285
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-34.574	-79.478	-38.407	-72.285
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-77.068	-119.002	-2.410	-15.147
3.04.05.02	Outras despesas	-77.068	-119.002	-2.410	-15.147
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	585.728	1.057.706	306.913	582.253
3.06	Resultado Financeiro	-110.209	-200.252	-46.341	-150.495
3.06.01	Receitas Financeiras	230.685	494.975	89.768	281.902
3.06.02	Despesas Financeiras	-340.894	-695.227	-136.109	-432.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	475.519	857.454	260.572	431.758
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.267	-157.398	-50.851	-98.016
3.08.01	Corrente	-47.909	-155.466	-65.324	-68.825
3.08.02	Diferido	-42.358	-1.932	14.473	-29.191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	385.252	700.056	209.721	333.742
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	385.252	700.056	209.721	333.742
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1744	0,3169	0,0949	0,151
3.99.01.02	PNA	0,1744	0,317	0,095	0,1509

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.99.01.03	PNB	0,1741	0,317	0,0949	0,1511
3.99.01.04	PNC	0,174	0,3172	0,0949	0,1507
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1744	0,3169	0,0949	0,151
3.99.02.02	PNA	0,1744	0,317	0,095	0,1509
3.99.02.03	PNB	0,1741	0,317	0,0949	0,1511
3.99.02.04	PNC	0,174	0,3172	0,0949	0,1507

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	385.252	700.056	209.721	333.742
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.614	-3.893	18.487	1.050
4.02.01	Ganho em hedge de fluxo de caixa	-160	561	25.167	7.730
4.02.03	Realização da reserva de reavaliação	-4.454	-4.454	-6.680	-6.680
4.03	Resultado Abrangente do Período	380.638	696.163	228.208	334.792

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	838.936	908.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.064.925	548.246
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	700.056	333.742
6.01.01.02	Amortização	181.134	166.444
6.01.01.03	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	79.478	72.285
6.01.01.04	Baixa de intangível, financeiro e contratual	53.580	-433
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	-229.284	-100.828
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	241.132	172.394
6.01.01.07	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	90.130	59.189
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	10.402	10.405
6.01.01.09	Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	-1.090	2.243
6.01.01.10	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	6.445	2.226
6.01.01.11	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	-180.658	-206.007
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra	2.974	5.277
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	1.932	68.825
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	155.466	29.191
6.01.01.15	Atualização e provisão de encargos setoriais	29.570	37.351
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-89.228	-34.573
6.01.01.17	Participação nos lucros	12.886	12.148
6.01.01.18	Acréscimo moratório de energia vendida e desconto concedido	0	-75.276
6.01.01.19	Atualização da Sub-rogação da CCC	0	-6.357
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.103	409.374
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.248	20.121
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-122.819	19.633
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	-4.322	-12.018
6.01.02.06	Serviços pedidos	0	5.181
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-6.960	-7.833
6.01.02.08	Almoxarifado	2.438	-19.908
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	-13.893	-11.729
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-31.357	-11.735
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	15.769	143.030
6.01.02.12	Outros créditos a receber	-19.464	97.146
6.01.02.13	Fornecedores	-228.957	-47.709
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-18.301	-10.082
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-33.948	79.853
6.01.02.17	Encargos Setoriais	-10.780	-30.123
6.01.02.18	Participação nos lucros	-25.793	-19.273
6.01.02.19	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	369.382	219.561
6.01.02.20	Pagamento de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-5.346	-4.741
6.01.03	Outros	-100.886	-48.954
6.01.03.01	Contribuição de iluminação pública	1.028	-332
6.01.03.02	Juros pagos	-154.362	-95.306

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01.03.03	Outras contas a pagar	-23.128	13.182
6.01.03.04	Plano de aposentadoria e pensão	5.403	11.798
6.01.03.06	Juros recebidos	70.173	21.704
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-348.016	-384.645
6.02.01	Aquisições no ativo contratual e intangível	-557.769	-385.541
6.02.02	Resgate (aplicação) das aplicações financeiras	209.753	-90.323
6.02.04	Adições de obrigações especiais	0	91.219
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	388.207	-238.078
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.695.510	178.682
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.047.704	-192.108
6.03.03	Amortização do passivo de arrendamento	-1.271	-3.812
6.03.04	Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	-2.760	0
6.03.05	Dividendos pagos	-287.016	-220.840
6.03.06	Partes relacionadas - Recebimento de mútuos	31.448	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	879.127	285.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.988	957.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.053.115	1.243.540

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	89.898	1.649.606	0	-4.048	3.359.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	89.898	1.649.606	0	-4.048	3.359.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.260	-83.753	0	0	-80.493
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.260	0	0	0	3.260
5.04.06	Dividendos	0	0	-83.753	0	0	-83.753
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	700.056	561	700.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	700.056	0	700.056
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	561	561
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	561	561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.454	0	4.454	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4.454	0	4.454	0	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	88.704	1.565.853	704.510	-3.487	3.980.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	96.294	1.653.711	0	-1.286	3.373.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	96.294	1.653.711	0	-1.286	3.373.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.969	-154.740	0	0	-151.771
5.04.08	Valor Justo das Opções de Compra - Vesting Period	0	2.969	0	0	0	2.969
5.04.09	Dividendos Adicionais Distribuídos	0	0	-154.740	0	0	-154.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	333.742	7.730	341.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	333.742	0	333.742
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.730	7.730
5.05.02.06	Resultado de Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	7.730	7.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-6.680	0	6.680	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-6.680	0	6.680	0	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	92.583	1.498.971	340.422	6.444	3.562.879

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	5.404.157	4.105.044
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.483.635	4.177.329
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-79.478	-72.285
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.629.602	-2.193.758
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.243.506	-1.901.937
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-265.450	-225.688
7.02.04	Outros	-120.646	-66.133
7.02.04.01	Subvenção – CCC	5.392	-46.986
7.02.04.02	Outros	-126.038	-19.147
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.774.555	1.911.286
7.04	Retenções	-181.134	-166.444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-181.134	-166.444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.593.421	1.744.842
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	506.757	288.250
7.06.02	Receitas Financeiras	506.757	288.250
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.100.178	2.033.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.100.178	2.033.092
7.08.01	Pessoal	71.121	85.056
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.466	55.673
7.08.01.02	Benefícios	13.987	23.532
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.668	5.851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.631.717	1.182.221
7.08.02.01	Federais	765.032	478.502
7.08.02.02	Estaduais	865.978	703.032
7.08.02.03	Municipais	707	687
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	697.284	432.073
7.08.03.01	Juros	581.442	369.757
7.08.03.02	Aluguéis	2.057	-324
7.08.03.03	Outras	113.785	62.640
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	3.420	2.767
7.08.03.03.02	Outros	110.365	59.873
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	700.056	333.742
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	700.056	333.742

equatorial

ENERGIA



Release de Resultados 2T22

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2022 - A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utility*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 47,5% e alcança R\$ 1,8 bilhão no período (vs 2T21)

Redução de perdas nos ativos maduros e Investimento total de R\$ 1,2 bilhão também são destaques

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.803 milhões** no trimestre, variação de 47,5%, devido principalmente ao aumento do mercado, tarifa fio-B e consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 8.354 GWh**, crescimento consolidado de **2,3%** em relação ao 2T21, com destaque para os estados do Pará (+5,9%), Maranhão (+5,2%) e Alagoas (+3,8%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T21**. Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 23,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, com destaque para as reduções nos estados do Maranhão, Pará e Alagoas, aproximando dos níveis regulatórios.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 842,9 GWh**, volume 0,2% superior 2T21, devido a entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos.
- No 2T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 1.189 milhões**, 151% superior ao 2T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 2T22 registrou 3,4x**, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As disponibilidades atingiram **R\$ 10,4 bilhões**, ou **3,0x** a dívida de curto prazo.
- Em 15 de julho foi aprovada a **atualização das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos de transmissão**. Para o Ciclo 2022/2023 a **RAP consolidada será de R\$ 1,3 bilhão**, valor 9,45% superior.
- **Saneamento**: em 13 de julho, a **CSA (Companhia de Saneamento do Amapá) iniciou suas operações, dando início ao período de 35 anos de concessão**, após encerramento da fase de operação assistida. Em 26 de julho foi **aprovado reajuste tarifário anual para a concessionária, de 12,24%**, com efeito a partir de 30 de agosto de 2022.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Margem EBITDA (%ROL)	28,6%	27,8%	-0,8 p.p.	26,5%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.155	6.710	30,2%	5.155	6.710	30,2%
Lucro líquido ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%
Margem líquida (%ROL)	10,4%	3,0%	-7,4 p.p.	9,8%	5,6%	-4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,44	0,17	-60,4%	0,84	0,61	-27,3%
Investimentos	473	1.189	151,4%	1.103	1.906	72,8%
Dívida líquida	10.298	22.894	122,3%	10.298	22.894	122,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,0	3,4	1,4 x	2,0	3,4	1,4 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,0	0 x	3,1	3,0	0 x
Dados operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.165	8.354	2,3%	16.503	16.987	2,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.863	10.132	2,7%	9.863	10.132	2,7%
Geração de Energia (GWh)	842	843	0,2%	1.754	1.777	1,3%

¹ Para fins de comparabilidade, os dados operacionais do 1T21 consideram os novos ativos de distribuição, CEEE-D e CEA, e de renováveis, a Echoenergia. Os demais dados apresentam esses novos ativos apenas a partir do início de sua consolidação.

Comentário do Desempenho

Sumário

1. AVISO	4
2. Quem Somos	5
3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....	6
3.1. Custos e Despesas Consolidado	7
3.2. EBITDA Consolidado	8
3.3. Resultado Financeiro Consolidado	10
3.5. Endividamento Consolidado.....	12
3.6. Investimentos Consolidados	13
3.7. ESG.....	14
3.8. Mercado de Capitais.....	14
4. Distribuição – Visão Geral	15
4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	16
4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	19
5. Transmissão.....	27
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6. Renováveis.....	31
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	31
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	33
7. Saneamento	34
8. Serviços.....	35
9. Serviços Prestados pelo Auditor Independente	37

Comentário do Desempenho

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

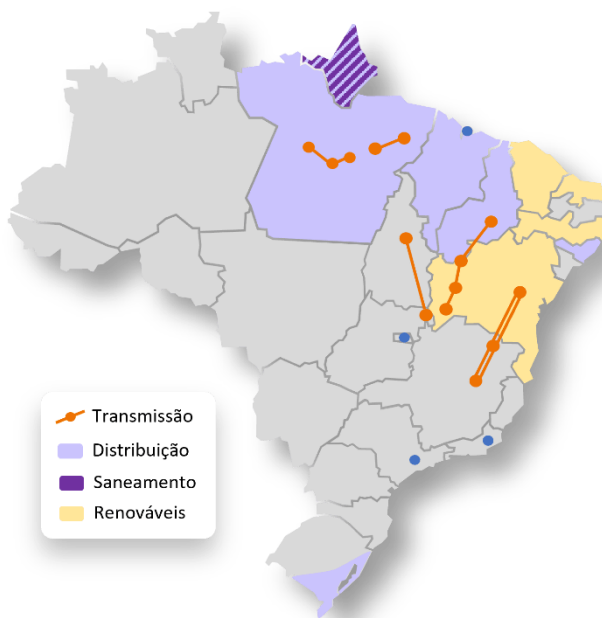
Comentário do Desempenho

2. Quem Somos

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia”) é uma holding brasileira do setor de *utilities*, com atuação integrada no setor de energia e presente também no setor de saneamento e de Telecomunicações e Serviços. A Equatorial Energia é o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes.

Fundada em 1999, a Companhia avançou na consolidação do setor de distribuição de energia no Brasil e atualmente opera 6 concessionárias, nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá, atendendo cerca de 10 milhões de clientes nessas regiões.

A Companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa *multi-utilities* do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia S.A., iniciando capítulo no setor de Renováveis e tornando-se efetivamente um player de atuação integrada no segmento de energia. A seguir apresentamos um resumo dos segmentos de atuação da Equatorial Energia:



- Distribuição de energia: através das empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D (RS) e CEA (AP), cobrindo 24% do território nacional e atendendo cerca de 10 milhões de clientes;
- Transmissão: 9 ativos operacionais e mais de 3,2 mil km de linhas, totalizando mais de R\$ 1,3 bilhão de RAP, para o ciclo 2022/23;
- Renováveis: através da Echoenergia, com 10 parques operacionais totalizando 1.2 GW de capacidade instalada, e outros 1.2 GW adicionais em projetos;
- Geração Distribuída: através da E-nova, com forte presença no estado do Maranhão;
- Saneamento: através da Companhia de Saneamento do Amapá (em fase operacional 13 de julho de 2022), servindo mais de 800 mil pessoas;
- Comercialização de energia: através da Solenergias;
- Telecomunicações: através da Equatorial Telecom, com mais de 4,5 mil km de rede; e
- Serviços: através da Equatorial Serviços, prestando atividades de apoio aos demais negócios do grupo.

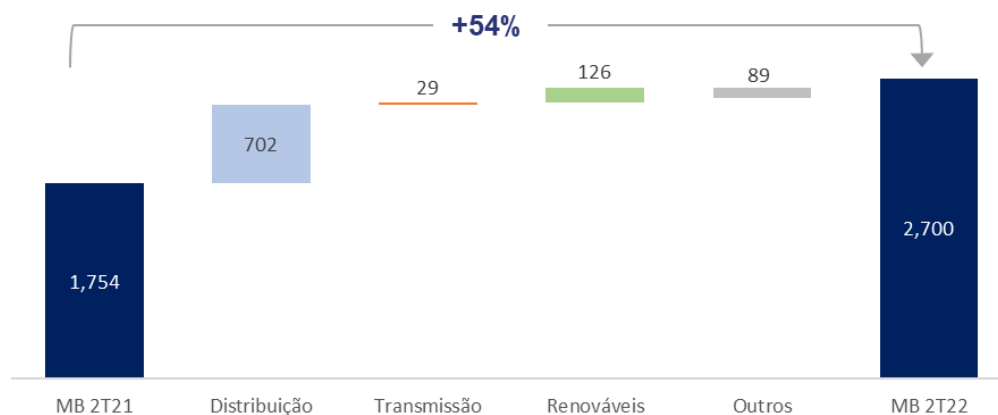
Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Informações Contábeis Intermediárias da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEEE-D, CEA e Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estando refletidas no 2T21.

DRE (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.666	9.042	59,6%	11.561	17.707	53,2%
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
Custo de energia elétrica	(2.364)	(3.780)	59,9%	(5.296)	(7.111)	34,3%
Custo e despesas operacionais	(538)	(925)	71,9%	(1.082)	(1.757)	62,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(137)	8994,8%	(20)	(225)	1031,6%
EBITDA	1.291	1.649	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ebitda Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Depreciação	(190)	(312)	64,3%	(354)	(567)	60,4%
Amortização de ágio	(28)	(162)	474,3%	(56)	(228)	305,3%
Resultado do serviço (EBIT)	1.086	1.176	8,3%	1.912	2.446	27,9%
Resultado financeiro	(308)	(1.101)	257,3%	(539)	(1.462)	171,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	778	75	-90,4%	1.373	984	-28,3%
IR/CSLL	(146)	(187)	28,3%	(288)	(418)	45,0%
Participações minoritárias	(122)	(58)	-52,7%	(222)	(156)	-29,5%
Lucro líquido	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Lucro líquido Ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

Margem Bruta (MB) – por Segmento



De forma consolidada, a Margem Bruta consolidada Ajustada do grupo Equatorial cresceu 54%, ou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete, principalmente, (i) a consolidação dos novos ativos de Distribuição e Renováveis (CEEE-D, CEA e Echoenergia), (ii) o maior volume de energia faturada e tarifa fio-B da Equatorial Pará e (iii) no segmento de Transmissão, a entrada em operação das linhas de transmissão remanescentes, com 100% do portfólio em estágio operacional a partir do 2T21.

Comentário do Desempenho

3.1. Custos e Despesas Consolidado ²

Custos Operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	147	263	79%	310	517	67%
(+) Material	11	28	155%	26	60	130%
(+) Serviço de terceiros	268	399	49%	519	724	39%
(+) Outros	16	121	681%	25	163	549%
(=) PMSO Reportado	441	811	84%	881	1.463	66%
<i>Ajustes</i>	<i>(7)</i>	<i>(37)</i>	<i>-444%</i>	<i>(31)</i>	<i>(25)</i>	<i>19%</i>
PMSO Ajustado	435	774	78%	850	1.438	69%
(+) Provisões	71	95	35%	153	242	58%
(+) Subvenção CCC	26	(19)	174%	47	18	-62%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	137	8995%	20	225	1032%
(+) Depreciação e amortização	190	312	64%	354	567	60%
Total	729	1.335	83%	1.454	2.515	73%
IPCA			11,89%			
IGPM			10,70%			

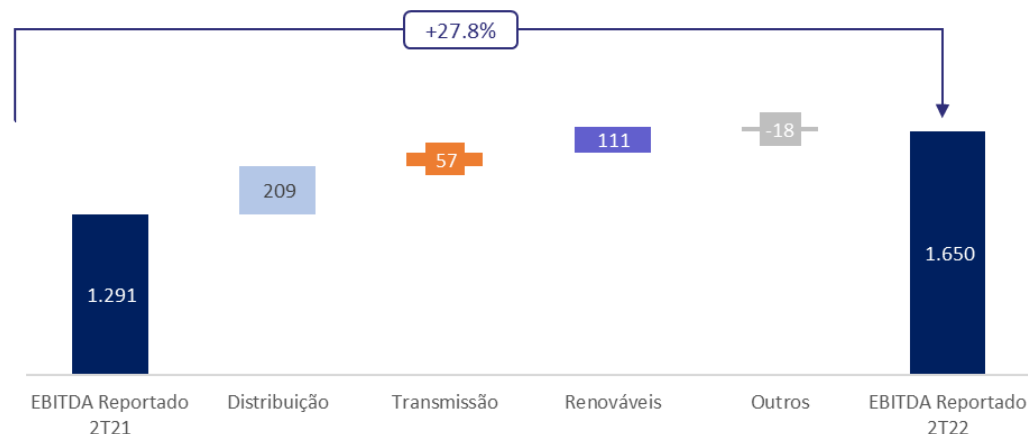
No 2T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia cresceu 84% (R\$ 369 milhões) em comparação ao 2T21, influenciado pela consolidação dos novos ativos de distribuição, que juntos totalizaram R\$ 183 milhões e pelo setor de renováveis que adicionou R\$ 85 milhões no período. Outros fatores que contribuíram foram a intensificação das atividades de cobrança nas distribuidoras, e maior volume de atendimentos em comparação ao 2T21, efeitos detalhados na seção de Distribuição, além dos maiores gastos relacionados às atividades de combate às perdas e melhoria da qualidade. O PMSO ajustado cresceu 78%, passando de R\$ 435 milhões para R\$ 774 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO ajustado cresceu +16%, ou R\$ 71 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos (IPCA) de 11,9%.

² Não considera (i) custos e encargos com compra de energia e transporte, e (ii) custo de construção.

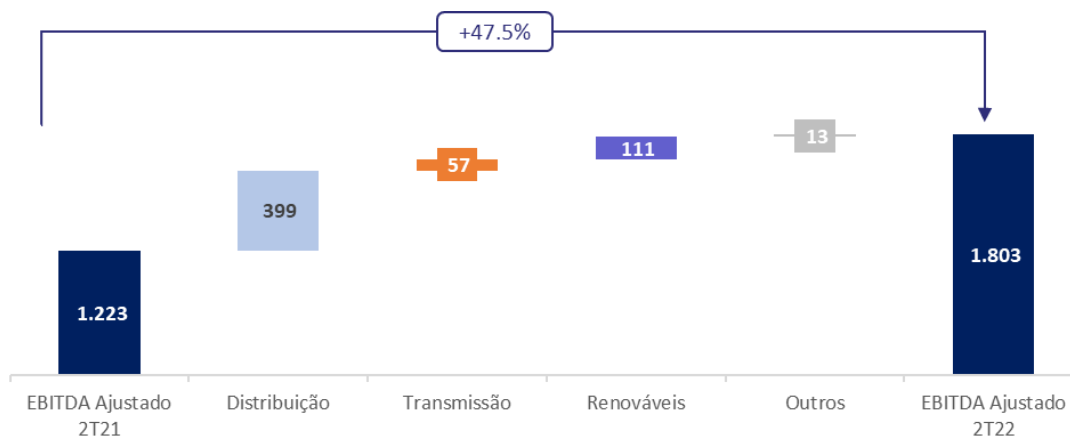
Comentário do Desempenho

3.2. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.650 milhões no 2T22, valor 27,8% superior ao 2T21, explicado principalmente por: (i) efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 111 milhões no comparativo entre períodos; (ii) pelo crescimento dos ativos de distribuição, em especial Equatorial Pará, beneficiados pela maior tarifa fio-b, crescimento de mercado e redução de perdas; e (iii) pela variação positiva do EBITDA no segmento de Transmissão, beneficiado pela entrada em operação da SPE 3 e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2021, no percentual de 8,06%, que tem impacto positivo no desempenho do 2T22.

Desconsiderados os efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 154 milhões, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 47,5%. Dentre os principais efeitos, destaca-se o impacto de R\$ 79 milhões no Maranhão, pela constituição de passivo referente a devolução ao consumidor de créditos de PIS/COFINS.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 2T22x2T21:

Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Resultado do Exercício	632	(112)	-117,8%	1.085	566	-47,8%
Impostos sobre o Lucro	146	187	28,3%	288	418	45,0%
Resultado Financeiro	308	1.101	257,3%	539	1.462	171,2%
Depreciação e amortização*	218	473	117,3%	410	795	94,0%
Equivalência Patrimonial	(13)	-	-100,0%	(25)	-	-100,0%
EBITDA societário**	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

Recomposição EBITDA	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ajustes Não Recorrentes	(68)	154	-325,8%	7	299	4240,8%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	7	42	481,4%	(83)	127	-252,7%
(-) VNR	68	239	253,3%	178	402	126,1%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.148	1.522	32,6%	2.210	3.011	36,3%
(-) Novos Ativos	-	93	N/A	-	367	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.148	1.429	24,5%	2.209	2.643	19,7%

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
Devolução Crédito - PIS/COFINS	-	87
Neutralidade Pis/Cofins	-	(47)
Despesas sem neutralidade	16	-
Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	1	-
Baixa ativos RTA/RTP	(44)	-
Descontos Tarifários (RTA/RTP)	(17)	-
Sobras físicas	(32)	-
Margem Bruta	(76)	40
Despesas	8	114
Incentivos de Longo Prazo - SOP	9	-
Ativação pendente de liquidação	(2)	-
Efeito Juros MCSD_Dívida	-	(52)
Ganhos de Contingências	-	(16)
Desagio - Venda Geramar	-	37
Outras receitas/despesas operacionais	2	145
Ebitda	(68)	154

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado Financeiro Consolidado³

R\$ MM	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
(+) Rendas Financeiras	60	265	342%	92	507	451%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	124	217	76%	254	384	51%
(+) Operações de Swap	(466)	133	-129%	(254)	(447)	76%
(+) Var. Cambial sobre dívida	378	(193)	-151%	149	310	109%
(+) Encargos	(359)	(1.015)	183%	(626)	(1.692)	170%
(+) Juros e AVP - RJ	(45)	(17)	-62%	(95)	(54)	-43%
(+) Contingências	12	(18)	-247%	(4)	(54)	1356%
(+) Outras Receitas / Despesas	(15)	(474)	2975%	(58)	(416)	615%
Resultado financeiro	(310)	(1.101)	255%	(542)	(1.462)	170%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	374	N/A	5	240	4672%
Resultado financeiro ajustado	(310)	(727)	134%	(537)	(1.222)	128%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 1.101 milhões negativos contra R\$ 310 milhões negativos no 2T21, em função da maior taxa média e maior volume de dívida contratada, no comparativo entre períodos, além da consolidação de novos ativos. Adicionalmente, outro importante incremento do resultado financeiro é oriundo da Equatorial Transmissão, com a entrada em operação de todas as SPEs, gerando reconhecimento de despesas no resultado que antes eram ativadas.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 2T22 foi de R\$ 727 milhões negativos, contra R\$ 310 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos não recorrentes estão na linha de outras despesas, que refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com impacto R\$ 106 milhões no MA e R\$ 9 milhões no PI, e o ajuste na Equatorial Energia pelo PPA da CEA, no valor de R\$ 249 milhões.

³ No 2T21 não inclui o PPA da CEAL no valor de R\$ 1,475 milhões.

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido Maranhão	115	18	-84,7%	229	96	-58,2%
Lucro líquido Pará	182	335	83,7%	290	608	109,8%
Lucro líquido Piauí	106	19	-82,4%	171	82	-51,7%
Lucro líquido Alagoas	166	94	-43,5%	228	165	-27,7%
Lucro Líquido CEEE-D	-	(96)	N/A	-	(80)	N/A
Lucro Líquido CEA	-	90	N/A	-	218	N/A
Lucro Líquido CSA	-	(25)	N/A	-	(40)	N/A
Lucro líquido Intesa	14	8	-43,7%	27	10	-62,2%
Lucro Líquido Transmissão	59	(60)	-200,5%	89	57	-35,5%
Lucro Líquido Echoenergia	-	(97)	N/A	-	(128)	N/A
Lucro Líquido Serviços	3	5	60,3%	2	7	283,3%
PPA Equatorial Piauí	(0)	0	-490,9%	(1)	3	N/A
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,1%	2	2	2,5%
PPA CEEE-D	-	3	N/A	-	(2)	N/A
PPA CEA	-	(249)	N/A	-	(249)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(137)	(211)	53,6%	(173)	(334)	93,6%
Lucro líquido Equatorial	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Ajustes Maranhão	2	109	4701,5%	12	102	726,6%
Ajustes Pará	11	2	-79,2%	43	2	-94,7%
Ajustes Piauí	2	16	941,5%	2	11	360,9%
Ajustes Alagoas	(80)	-	N/A	(75)	-	N/A
Ajustes CEEE-D	-	-	N/A	-	20	N/A
Ajustes CEA	-	(46)	N/A	-	(140)	N/A
Ajustes Holding	2	37	1450,1%	8	37	378,7%
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	2	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	(1)	250	N/A	(1)	250	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

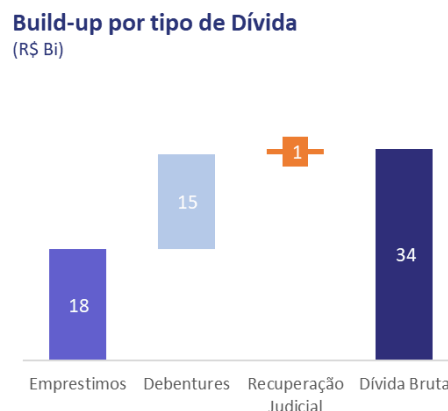
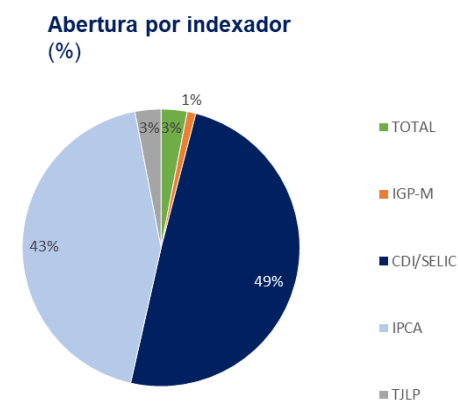
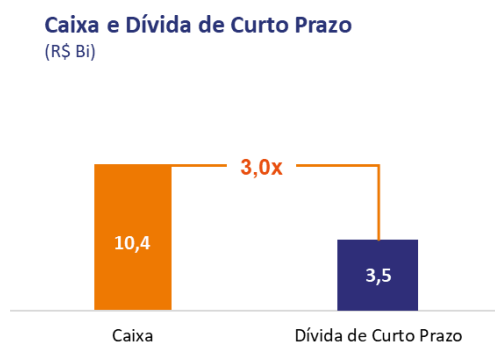
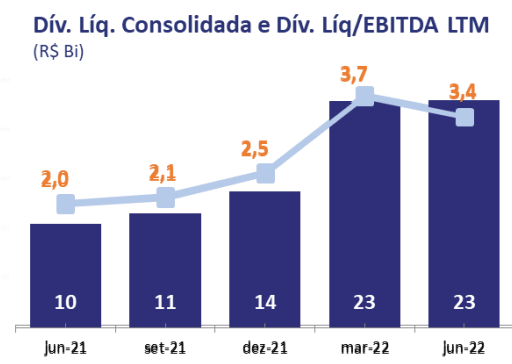
De forma consolidada, ajustadas as participações da Equatorial em suas controladas, a Equatorial atingiu um prejuízo de R\$ 170 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 197 milhões, redução de 56%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
EBITDA	(68)	199
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(143)
Resultado Financeiro	-	124
Multa IRPJ e CSLL	-	3
ARD	-	(25)
Devolução Crédito PIS/COFINS	-	115
Parcelamento REFIS	-	6
Multa e Juros Parcelamentos PIS COFINS PGFN	-	26
IRPJ/CSLL	8	15
Efeito IR e CSLL	8	15
Lucro	(62)	195

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 33,6 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.



Caixa Consolidado

R\$10,4 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

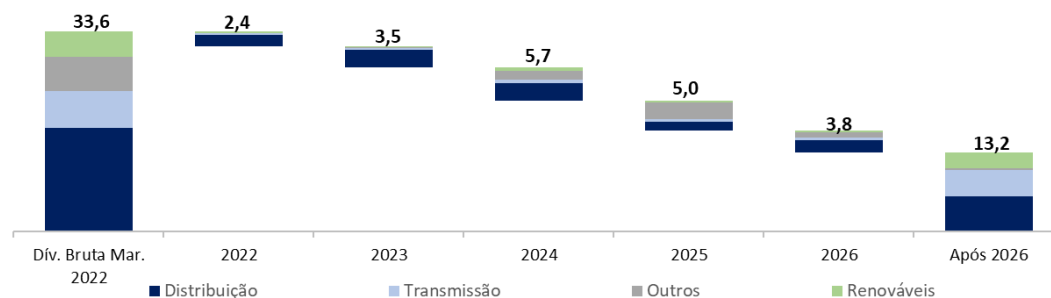
Custo Médio

11,77% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Comentário do Desempenho

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T22 totalizava R\$ 22,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA pro forma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,0x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de junho de 2022, R\$ 21,5 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,7x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 3,0x.

Captações Relevantes

Ao longo do 2T22 e até a publicação deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL MA	BNDES	23/05/2022	220.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
EQTL PARÁ	6ª Emissão - Série Única	07/06/2022	1.350.000	6 anos	Semestral	Anual
EQTL MA	9ª Emissão - Série Única	07/06/2022	300.000	6 anos	Semestral	Anual
Enova	Citibank	21/06/2022	100.000	2 anos	Semestral	Bullet
Equatorial Piauí	BNDES	27/06/2022	210.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
TOTAL			2.214.000			

3.6 Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	328	898	173,6%	683	1.385	102,6%
Obrigações especiais	76	70	-8,4%	122	223	83,3%
Ativos não elétricos	23	182	682,5%	72	218	201,6%
Total	428	1.150	168,9%	877	1.825	108,1%
Transmissão						
Total	44	8	-81,9%	226	14	-93,8%
Renováveis						
Total	-	23	N/A	-	44	N/A
Serviços						
Total	-	9	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	1	-	100,0%	3	-	100,0%
Total Equatorial	473	1.189	151,5%	1.106	1.906	72,3%

Comentário do Desempenho

No 2T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.189 milhões, volume 152% superior ao registrado no 2T21. Essa variação decorre principalmente pelos investimentos em ativos de distribuição, que foi 168,9% superior ou R\$ 722 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrente da pandemia, que será detalhado na sessão de distribuição, investimentos no programa de combate às perdas e no plano de melhoria da qualidade. A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção.

3.7 ESG

Indicadores ESG				
Ambiental	Unidade	2T21	2T22	Var. %
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.204	21%
Resíduos gerados	t	851	1.821	114%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	5.089	7.360	45%
Número de Colaboradores Terceiros	#	12.870	13.546	5%
Rotatividade	%	32,3	17,1	-47%
% de Mulheres na Equatorial	%	35,9	34,4	-4%
% de Mulheres em Cargos de Liderança	%	21,2	20,3	-4%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	12.014	14.402	20%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	48,7	47,5	-2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75	88	13 p.p
% de Mulheres no Conselho ¹	%	13	25	12 p.p

¹ - considera composição atual (base agosto/22)

3.8 Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/21	jun/22	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.618	47.245	36,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.785	9,9%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	232	37,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	24,80	22,84	-7,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional | ²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Conforme comunicado, o programa de recompra de ações da Companhia foi encerrado no dia 07 de junho de 2022, sendo adquiridas 28.870.100 ações, ou 2,56% do capital total, no âmbito do programa aprovado em 4 de dezembro de 2020, após 18 meses de duração.

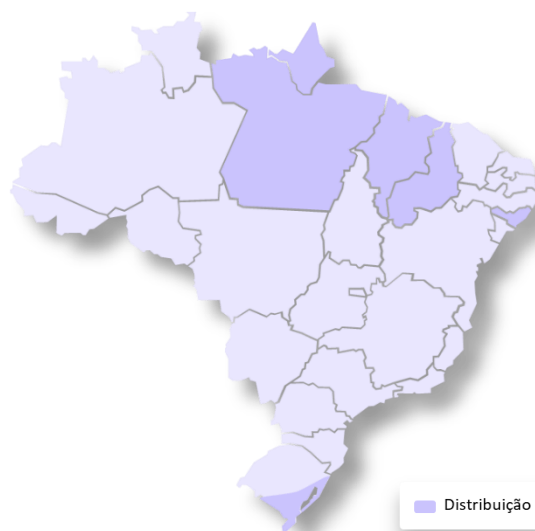
Comentário do Desempenho

4 Distribuição – Visão Geral

A Equatorial Energia atua no setor de Distribuição por meio de 6 ativos operacionais localizados nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá.

A Companhia tem forte atuação no Norte e no Nordeste do país, e atua na região Sul, através da CEEE-D, sendo reconhecida pela sua capacidade de atuação em ambientes de alta complexidade.

Atualmente, a Companhia cobre cerca de 24% do território nacional e tem aproximadamente 12% dos consumidores de energia elétrica de todo o país, atendendo cerca de 10 milhões de clientes e uma Base de Remuneração Líquida consolidada de cerca de R\$ 15,8 bilhões.



	Ativos Consolidados		Em processo de Turnaround				Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande Do Sul	Amapá	
Consumidores (mil)	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Extensão da Rede	111.757	154.881	91.765	47.788	59.800	59.000	524.991
PIB per capta (R\$)	13.758	20.735	16.125	17.668	42.406	20.688	N/A
Ranking de Complexidade - Aneel	10º	2º	18º	17º	20º	1º	N/A
PMSO / Consumidor - Regulatório (R\$)	280	384	375	343	248	718	N/A
PMSO / Consumidor (R\$)	199	225	236	209	343	N/A	N/A
Parcela B (R\$ Milhões)	1.609	3.415	847	799	1.033	268	7.971
BRR (R\$ Milhões)	4.366	5.047	1.671	1.354	2.953	460	15.851

Comentário do Desempenho

4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

Medida	2T21							2T22							
	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.083	3.161	1.206	1.193	2.263	483	10.389	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	10.330
Sistema isolado	GWh	-	69	-	-	-	12	81	-	67	-	-	-	12	79
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	36	40	37	12	24	2	150	68	74	68	30	48	3	292
Energia injetada Total	GWh	2.119	3.270	1.243	1.205	2.287	496	10.620	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	10.701
Variação Total %	%								1,8%	2,3%	-3,0%	2,4%	-0,9%	-0,4%	0,8%
Residencial - convencional	GWh	572	718	310	299	717	138	2.754	610	704	278	283	644	107	2.626
Residencial - baixa renda	GWh	297	313	160	101	55	12	939	332	345	165	118	68	19	1.047
Industrial	GWh	46	109	31	33	83	27	329	40	109	27	31	79	30	317
Comercial	GWh	210	339	147	152	358	58	1.264	165	344	147	153	352	60	1.221
Outros	GWh	344	357	209	183	299	37	1.427	364	380	202	182	295	42	1.465
Consumidores Cativos	GWh	1.469	1.835	856	768	1.512	272	6.712	1.511	1.881	819	767	1.439	258	6.675
Industrial	GWh	92	270	22	132	272	-	788	97	303	28	143	276	1	848
Comercial	GWh	82	144	36	33	137	2	435	94	168	40	41	152	3	496
Outros	GWh	1	24	15	-	13	-	53	1	29	16	-	12	-	60
Consumidores livres	GWh	175	438	73	165	422	2	1.276	193	500	84	183	441	4	1.403
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	-	38	4	15	-	58	1	-	38	4	14	-	57
Energia Faturada	GWh	1.645	2.273	968	938	1.949	274	8.046	1.705	2.381	940	955	1.893	262	8.136
Variação %	%								3,6%	4,8%	-2,9%	1,9%	-2,9%	-4,4%	1,1%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	29	32	29	8	20	1	119	56	60	52	27	22	3	219
Energia Distribuída	GWh	1.674	2.305	997	946	1.968	275	8.165	1.761	2.441	992	981	1.915	265	8.354
Variação %	%								5,2%	5,9%	-0,5%	3,8%	-2,7%	-3,7%	2,3%
Número de Consumidores	#	2.597	2.771	1.340	1.168	1.777	210	9.863	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Variação %	%								2,2%	4,2%	3,1%	3,6%	2,0%	-10,1%	2,7%
Perdas totais	GWh	445	965	246	259	319	221	2.455	396	903	213	252	353	229	2.346
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,2%	30,1%	20,6%	22,5%	18,4%	48,2%	24,3%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	23,0%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	N/A	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	N/A

*Empresas não eram consolidadas no 2T21.

A partir deste trimestre o balanço energético passa a ser demonstrado detalhando a contribuição das atividades de mini e microgeração (geração distribuída (“GD”). No 2T22, o volume proveniente das atividades de GD corresponderam a 2,7% da energia injetada total. Em contrapartida, o consumo de energia compensado, e não faturado, referente a geração distribuída totalizou 219 GWh no trimestre, ou cerca de 2,6% da energia distribuída total.

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T21			2T22			Arrecadação - IAR (trimestral)	2T21			2T22		
	2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.		2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.
Equatorial Maranhão	0,86%	1,47%	0,6 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	2,05%	1,42%	-0,6 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p	Equatorial Pará	98,1%	98,2%	0,1 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p
Equatorial Piauí	0,29%	1,40%	1,1 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p	Equatorial Piauí	101,1%	101,4%	0,3 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p
Equatorial Alagoas	1,14%	0,55%	-0,6 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p	Equatorial Alagoas	99,6%	100,4%	0,8 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p
Equatorial CEEE-D	2,29%	1,23%	-1,1 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p	Equatorial CEEE-D	99,4%	102,0%	2,6 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p
Equatorial CEA	1,23%	-1,97%	-3,2 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p	Equatorial CEA	95,4%	107,4%	12 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p
Consolidado	1,00%	1,13%	0,1 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p	Consolidado	98,8%	100,3%	1,5 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Todas as companhias apresentaram níveis de PECLD recorrentes ou melhor do que o recorrente (vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro).

A arrecadação das companhias manteve níveis próximos de 100% em todas as distribuidoras, com destaque para as companhias adquiridas recentemente, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo quando comparado com as gestões anteriores.

Desempenho Operacional

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	19,7	23,4	29,2	29,3	29,8	15,4
Equatorial Pará	20,5	20,7	22,2	21,8	21,4	24,5
Equatorial Piauí	27,0	27,6	29,4	26,9	27,1	20,8
Equatorial Alagoas	18,6	20,0	23,8	25,0	23,6	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	20,4	19,0	18,1	17,5	17,5	9,3
Equatorial Amapá	36,5	33,0	36,6	39,3	45,3	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	7,7	8,7	9,7	9,6	9,6	9,3
Equatorial Pará	11,2	11,3	11,9	11,5	10,8	19,1
Equatorial Piauí	12,8	12,8	13,7	12,6	12,9	14,1
Equatorial Alagoas	9,2	9,5	10,2	10,3	9,7	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	10,3	9,9	9,7	8,9	8,7	7,0
Equatorial Amapá	18,1	17,5	19,1	19,9	21,3	30,2

DEC e FEC

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC⁴ e FEC⁵, ambos no período de 12 meses. Abaixo encontram-se as explicações dos eventos que impactaram negativamente o DEC no período nas distribuidoras.

No **Maranhão**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,5h em comparação ao trimestre anterior (1T22). Apesar do aumento no trimestre, vale ressaltar que no 1S22 foi iniciado o Plano DEC, que aumenta os investimentos e mobilização de equipes na área de concessão com o fim de melhorar indicadores operacionais das concessões do grupo Equatorial.

No **Piauí**, o aumento de do DEC e FEC é explicado pelo volume atípico de chuvas encontrado no estado ao longo do trimestre, mas vale ressaltar a melhora do indicador na concessão desde o 4T21.

4 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período
 5 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

Na **CEA**, o DEC apresentou aumento de 36,5 horas para 45,3 horas, principalmente por condições climáticas desfavoráveis e em função da revisão feita no método de apuração deste indicador. Apesar do aumento apresentado, ambos os indicadores se encontram dentro dos limites regulatórios da Aneel.

Perdas

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada - Consolidado</u>						
Equatorial Energia	24,3%	24,0%	23,6%	23,3%	23,0%	20,5%
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	16,9%
Equatorial Pará	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,3%
Equatorial Piauí	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,9%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	11,1%
Equatorial Amapá	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	9,5%
Equatorial Pará	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	32,5%
Equatorial Piauí	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	8,0%
Equatorial Amapá	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	49,5%

No 2T22, todas as distribuidoras, excluindo as distribuidoras em processo de turnaround, apresentaram redução de perdas, resultado das ações de combate às perdas, que contempla a implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, que já tiveram a mobilização de equipes e o retorno das ações de combate a perdas. Rio Grande do Sul e Amapá ainda estão implementando estratégias de combate a perdas e mobilização de equipes.

Comentário do Desempenho

4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	5.329	2.144	3.370	1.207	1.269	2.730	334	11.053
Renda Não Faturada	(9)	(3)	1	7	(118)	(1)	(123)	3	5	10	11	(63)	1	(35)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	1.514	722	1.150	384	346	836	112	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	25	2	247	142	157	74	60	52	6	490
Subvenção CDE outros	30	98	18	20	38	46	249	57	188	37	37	118	46	482
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	319	65	180	54	79	252	4	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	239	138	229	3	3	29	1	402
Bandeira Tarifária	46	60	63	24	73	(3)	263	207	254	159	125	328	(3)	1.070
Outras receitas operacionais	34	40	24	24	30	43	196	114	141	57	43	58	58	471
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(37)
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	110	15	25	17	29	87	7	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	328	(124)	181	31	51	(367)	67	(162)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	1.114	383	775	248	175	165	90	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(5.288)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(109)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	11.133
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	9.296
(+) Energia comprada e transporte e Encargos	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	(141)	(2.577)	(949)	(1.469)	(572)	(625)	(1.265)	(234)	(5.113)
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	2.179	840	1.769	483	404	529	158	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	-	8	-	(47)	-	-	(39)
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	2.167	840	1.777	483	357	529	158	4.144
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	1.928	702	1.548	479	354	501	158	3.742
var. %	-3,0%	42,1%	15,8%	26,5%	88,9%	766,1%	30,9%	-19,6%	40,9%	38,8%	-19,3%	38,3%	402,5%	18,8%

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	596	560	1.074	168	5.008	2.101	2.986	1.160	1.144	2.531	329	10.252
Renda Não Faturada	(34)	(1)	(3)	(7)	(76)	(0)	(122)	(28)	3	(8)	2	(29)	(2)	(62)
(+) Outras receitas	155	292	76	131	232	8	894	356	555	152	208	459	14	1.745
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	17	(0)	207	130	135	65	47	30	-	408
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	39	1	202	65	148	30	49	77	2	371
Uso da rede	29	67	21	33	105	1	257	56	131	40	64	214	3	507
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	7	-	74	74	101	1	2	13	-	191
Bandeira Tarifária	(0)	-	(0)	(0)	44	-	44	-	-	-	-	85	-	85
Outras Receitas Operacionais	13	25	7	39	20	6	110	31	40	16	46	39	9	182
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(2)	(10)	-	(23)	(6)	(13)	(4)	(5)	(20)	-	(47)
(+) Suprimento	14	9	35	24	34	-	116	21	16	52	27	37	5	157
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	67	118	44	6	349	166	224	143	208	147	48	936
(+) Receita de construção	72	223	73	59	160	-	588	209	409	159	108	196	-	1.081
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	1.534	183	6.932	2.847	4.177	1.662	1.691	3.351	396	14.124
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(581)	(40)	(2.031)	(745)	(1.077)	(460)	(486)	(1.304)	(77)	(4.150)
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(10)	-	(37)	(16)	(13)	(15)	(6)	(28)	-	(78)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	634	953	142	4.901	2.102	3.100	1.202	1.204	2.047	318	9.974
(=) Receita operac. liq. sem rec.de construção	919	1.343	540	576	793	142	4.313	1.893	2.691	1.044	1.096	1.851	318	8.893
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(483)	(722)	(316)	(316)	(722)	(131)	(2.690)	(985)	(1.493)	(603)	(655)	(1.475)	(287)	(5.500)
(=) Margem Bruta	435	621	225	260	71	11	1.623	907	1.199	440	441	375	31	3.393
(+) Não-Recorrentes	4	12	1	(94)	-	-	(76)	39	1	(94)	-	-	-	(53)
(=) Margem Bruta Ajustada	439	633	226	167	71	11	1.547	946	1.200	347	441	375	31	3.340
(-) VNR	(12)	(54)	(0)	(1)	(7)	-	(74)	(74)	(101)	(1)	(2)	(13)	-	(191)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	427	579	225	166	64	11	1.473	873	1.099	345	439	362	31	3.149

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 2,2 bilhões, valor 34% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito de itens não-recorrentes e o impacto do VNR, a Margem Bruta Ajustada (ex-VNR) do segmento totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 31% superior ao 2T21.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	212	73	84	41	34	155	39	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	22	9	14	7	7	8	2	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	421	187	230	119	83	112	29	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	10	7	8	4	2	6	1	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	665	276	336	170	127	282	71	1.261
<i>Ajustes Pessoal</i>	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	665	288	336	170	127	282	53	1.255
PCLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	82	45	79	22	20	55	(15)	207
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,6%	-3,8%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	15	11	7	1	6	22	(11)	36
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	97	57	87	23	26	77	(26)	243
(+) Subvenção CCC	-	3	-	-	-	(22)	(19)	-	5	-	-	-	12	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	385	159	94	230	14	1.153	530	717	279	196	439	54	2.214
PMSO / Consumidor (12 meses)	211	230	237	215	322	-	224	-	-	-	-	-	-	-
<i>var. %</i>	11,6%	13,3%	20,5%	9,7%	-	-	13,7%	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	42	44	21	18	2	19	124	78	99	40	38	118	37	255
(+) Material	(0)	7	1	2	0	0	10	5	13	2	4	4	0	24
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	51	13	264	160	201	97	74	100	29	532
(+) Outros	3	2	1	1	(70)	6	7	5	2	3	2	(101)	12	12
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	(17)	38	389	249	314	143	118	121	79	824
<i>Ajustes Pessoal</i>	(3)	(1)	(1)	(1)	131	-	(6)	(6)	(15)	(1)	(2)	131	-	(24)
<i>Ajustes Material</i>	2	-	-	-	3	-	2	-	-	-	(0)	3	-	(0)
<i>Ajustes Serviços de Terceiros</i>	-	-	-	-	7	-	-	(2)	-	(2)	7	-	-	(4)
<i>Ajustes Outros</i>	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	105	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	194	38	595	243	297	141	114	367	79	795
PCLD e perdas	11	38	2	9	31	26	61	25	72	10	23	58	38	131
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	0,9%	2,1%	0%	1,1%	2,3%	15,4%	1,0%	0,9%	1,9%	0,7%	2,7%	1,8%	9,6%	1,4%
Provisões para contingências	5	0	0	3	65	-	9	11	4	3	5	68	-	22
(+) Provisões	16	39	3	13	96	26	167	36	76	13	28	126	38	153
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	(27)	26	-	47	0	1	-	(27)	48
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	2	0	12	0	7	(5)	(0)	20
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	33	6	189	107	166	46	34	71	13	353
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	102	43	795	392	616	202	187	313	103	1.396
PMSO / Consumidor (12 meses)	189	203	197	196	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 11,6%, inferior a inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 11,89%.

As despesas PMSO totalizaram R\$ 153 milhões, R\$ 31 milhões acima em relação ao 2T21. Grande parte deste crescimento está explicada pela linha de serviços, que teve um incremento de R\$ 31% em relação ao 2T21, representando um aumento de R\$ 24 milhões, decorrente em grande parte dos esforços da Companhia para mobilização de equipes de manutenção do sistema elétrico com o objetivo de atender ao plano de melhoria dos indicadores de qualidade, que totalizaram R\$ 11 milhões adicionais, além do aumento dos gastos relacionados a licenças de software e datacenters (SAP e IBM) que juntas totalizaram R\$ 6 milhões.

Por fim, no 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, contra R\$ 11 milhões no 2T21, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 2T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 230, valor 13% acima do ano anterior. O PMSO reportado no 2T22 foi de R\$ 179 milhões, contra 154 milhões no 2T21, aumento R\$ 25 milhões (17%) em relação ao 2T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$

Comentário do Desempenho

22,6 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 10,3 milhões), aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 4,5 milhões), maior valor gastos com frota da Companhia (R\$ 2,2 milhões), e incremento e equipes de suporte e atendimento ao cliente (R\$ 2,0 milhões).

No 2T22, a Equatorial Pará constituiu provisão para **PECLD** no valor de R\$ 35 milhões, redução de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 2T21, o nível atual registrado equivale a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

Piauí

No 2T22, as despesas com PMSO/ Consumidor aumentaram 21% em relação ao 2T21. Os principais eventos que explicam o aumento foram: (i) Material (R\$ 2,1 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança e (ii) **Serviços de Terceiros**, (R\$ 13,4 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, (R\$ 5,8 milhões), aumento de despesas com frete (R\$ 2,3 milhões), limpeza de faixa e em linhas de transmissão (R\$ 1,5 milhão), e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,4 milhão).

No 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão de R\$ 12 milhões, enquanto no 2T21 houve uma provisão de apenas R\$ 2 milhões, em função de uma renegociação no 2T21 com impacto positivo de R\$3,1 milhões.

Alagoas

No 2T22, o PMSO/Consumidor cresceu 9,7% em relação ao 2T21, inferior a inflação acumulada entre períodos. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 6 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento com serviços de combate à fraude e redução de perdas (R\$ 4 milhões) e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,7 milhão).

Por fim, no 2T22 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 5 milhões (0,6% da ROB), redução de 4 milhões em relação ao 2T21 que foi uma provisão de R\$ 9 milhões. A redução da PECLD no 2T22 é fruto de renegociação com clientes do Poder Público, que geraram um impacto positivo de R\$ 10,3 milhões.

CEEE-D

No 2T22 as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Ajustado) totalizaram R\$158 milhões, uma redução de 13% (R\$ 23 milhões) em relação ao 2T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 37% ou R\$ 49 milhões quando desconsiderado o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 131 milhões), devido ao menor número de colaboradores próprios e despesas relacionadas a previdência.

Na conta **Serviços de Terceiros**, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 7 milhões) comparado ao 2T22, os principais aumentos foram por conta do: (i) Aumento das equipes dos contratos âncora de serviços técnicos e comerciais (R\$ 9,3 milhões) e; (ii) Aumento dos serviços de honorários advocatícios (R\$ 3 milhões)

Comentário do Desempenho

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou redução no volume de provisão, de R\$ 31 milhões para R\$ 17 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de renegociação de dívida com um cliente de grande porte.

CEA

No 2T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram R\$ 25 milhões, uma redução de 34% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T21.

A redução ocorre, sobretudo, na linha de Pessoal, fruto do PDV - Programa de Demissão Voluntária lançado no 1T22, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em regime de plantão. Em **Outros**, a redução de R\$ 6 milhões é explicada pela redução de despesas com aluguel e com despesas com indenizações e doações.

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou uma reversão de R\$ 7 milhões, fruto de renegociação, em especial de grandes clientes e clientes residenciais.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	521	163	700	87	171	(85)	218	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	124	(3)	157	15	45	1	68	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	362	150	200	101	(8)	174	(170)	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	1.250	422	1.239	253	247	173	127	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	-	17
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	304	754	166	142	(48)	52	1.370	575	1.352	298	251	123	127	2.726

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	(160)	(58)	473	390	334	181	236	(333)	(114)	695
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	(67)	-	36	87	98	25	20	(30)	-	200
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	196	26	280	38	150	33	(2)	425	42	687
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	33	6	229	107	166	46	34	71	13	437
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	2	(25)	1.018	622	749	284	288	133	(59)	2.017
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	(9)	0	12	0	7	(5)	(0)	15
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	-	-	(76)	8	39	1	(94)	-	-	(45)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	(211)	-	(206)	6	17	1	4	(246)	-	(218)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	(219)	(25)	726	636	817	287	206	(118)	(59)	1.769

Maranhão

O EBITDA ajustado do 2T22 ficou em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$ 304 milhões, contra R\$ 302 milhões no 2T21 em função do crescimento de mercado e redução de perdas, compensado parcialmente pela queda da tarifa fio B. Os principais ajustes não recorrentes são a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 79 milhões não recorrente, e pela rubrica de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 37 milhões referentes a perdas na desativação de bens e direitos, sem efeito caixa.

Comentário do Desempenho

Pará

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 754 milhões, aumento de R\$ 339 milhões ou 81,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior receita fio B (R\$ 209,2 milhões), redução de perdas (R\$ 16,4 milhões) e crescimento de mercado (R\$ 26,3 milhões). O destaque não recorrente de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 74 milhões é referente a desativação de bens, sem efeito caixa.

Piauí

No 2T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 166 milhões, contra R\$ 156 milhões no 2T21, fruto principalmente da redução de perdas, a despeito da redução da energia faturada no período. O impacto não recorrente na margem bruta foi de R\$ 8,8 milhões, referente à devolução de créditos de PIS e COFINS, já em outras despesas/receitas operacionais é decorrente de (i) 17,6 milhões de encerramento de ODD; (ii) R\$ 13,4 milhões referente à baixa de ativos, sem efeito caixa, e; (iii) R\$ 3,8 milhões de ajustes de estoque.

Alagoas

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 142 milhões, contra R\$ 97 milhões no 2T21, aumento de 46% que é explicado principalmente pela maior tarifa (R\$ 21 milhões) e renda não faturada (R\$ 14 milhões), além da redução de perdas no período.

CEEE-D

No 2T22, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu o montante R\$ 48,1 milhões negativos, uma melhora de aproximadamente 70% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa (R\$ 48 milhões); (ii) impacto não recorrente na margem bruta, referente a recuperação de créditos tributários (R\$ 47 milhões) e; (iii) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

No 2T22 o EBITDA ajustado da CEA foi de R\$ 52 Milhões, decorrente principalmente do reposicionamento tarifário extraordinário no montante de R\$ 46 milhões, pela redução do PMSO em R\$ 13 milhões e pela melhora na PECLD.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 2T22 com um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 362 milhões. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, no total de R\$ 124 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 238 milhões negativos. O principal efeito não-recorrente do período foi a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 106 milhões na Equatorial Maranhão.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 2T21 estava em 0,79% contra um CDI de 2,91% no presente trimestre. O mesmo efeito de alta no CDI, no entanto, juntamente com o maior IPCA, contribuiu para um acréscimo no custo da dívida.

Comentário do Desempenho

A seguir demonstramos o Resultado Financeiro aberto por distribuidora.

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T22							1S22						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	193	57	89	72	42	37	44	340
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	217	61	92	42	60	123	5	384
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(444)
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(194)	23	66	106	-	91	19	306
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(148)	(36)	(885)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	72	17	17	19	22	29	21	124
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	(50)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	7
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(54)
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	68	7	14	25	3	2	258	310
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(64)	(74)	(313)	(124)	(58)	(27)	(14)	(142)	(109)	(474)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0,3	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(447)
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	124	106	3	2	-	21	(189)	(57)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(504)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T21							1S21						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	(2)	-	47	16	35	16	12	(4)	1	76
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	45	-	169	63	86	53	52	83	-	337
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	-	-	(371)	(31)	(59)	(70)	-	-	-	(160)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	180	-	557	27	58	64	-	48	-	197
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(43)	(79)	(50)	(23)	(2)	-	(197)	(88)	(157)	(96)	(61)	(17)	-	(419)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	(4)	-	-	(4)	-	-	-	3	-	-	3
(+) Encargos CVA	-	(1)	-	3	-	-	2	(1)	(3)	2	5	-	-	3
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	(36)	-	(78)	-	-	-	-	(78)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(7)	-	-	-	(7)
(+) Contingências	(2)	2	6	6	(270)	-	(258)	(5)	1	2	(2)	(284)	-	(288)
(+) Outras Receitas	-	6	3	-	1	-	10	-	17	10	-	17	-	44
(+) Outras Despesas	(3)	(11)	(2)	(2)	(149)	(27)	(194)	(18)	(40)	(7)	(7)	(268)	(43)	(383)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(196)	(26)	(279)	(38)	(150)	(33)	2	(425)	(42)	(686)
Não Recorrentes	-	-	-	-	170	-	170	5	-	-	-	170	-	175
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(27)	(26)	(110)	(33)	(150)	(33)	2	(255)	(42)	(511)

Maranhão

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 133 milhões, contra R\$ 11 milhões também negativos no 2T21. O principal impacto para o resultado negativo foi na linha de outras despesas, e refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 106 milhões, não recorrente.

Pará

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110 milhões, contra R\$ 46 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 64 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal impacto negativo foi registrado na linha de juros e variação monetária sobre a dívida, com o incremento de R\$ 80 milhões, em função do avanço do CDI que passou de 0,79% no 2T21 para 2,91% no 2T22 e do IPCA que passou de 1,68% no 2T21 para 2,22% no 2T22. Já as principais variações em outras despesas, são R\$ 8 milhões de descontos concedidos e R\$ 4 milhões de PIS e COFINS sobre receita, que foram maiores em relação ao trimestre anterior. Houve também R\$ 3 milhões de multa sobre complemento de recolhimento de IRPJ e CSLL referente dezembro 2021, não recorrente.

Piauí

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 65 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 48 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 51 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI, conforme

Comentário do Desempenho

explicado. Já a variação em encargos CVA são decorrentes dos efeitos da crise hídrica e da alta da taxa Selic, que atualiza a base de ativos e passivos regulatórios. Por fim, na linha de outras despesas, os principais aumentos referem-se decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 9 milhões, não recorrente, além do montante de R\$ 3 milhões referente à atualização monetária sobre a compra de energia de curto prazo.

Alagoas

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 6 milhões positivos, contra R\$ 16 milhões positivos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 36 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI e do IPCA, conforme explicado.

CEEE-D

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 60 milhões negativo, contra R\$ 27 milhões também negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 33 milhões em relação ao ano anterior. O aumento nas despesas, explica-se principalmente pela variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, que gerou uma receita no 2T21 de R\$ 180 milhões, quando a Companhia não tinha política de hedge e que foi parcialmente compensada pela melhora das rendas financeiras, acréscimos moratórios e contingências. Vale ressaltar que a Companhia ao longo do último ano captou dívidas para pagar passivos em atraso, o que explica a redução de outras despesas versus o aumento em juros e variação monetária sobre a dívida. Por fim, no 2T21 foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 148 milhões em contingências e R\$ 22 milhões de juros e multas de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

CEA

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 0,3 milhão positivo, contra R\$ 26 milhões negativo, gerando uma variação positiva de R\$ 25,7 milhões, justificada principalmente pelo efeito líquido não recorrente de R\$ 25 milhões referente ao desconto obtidos no subcrédito B pelo cumprimento das obrigações conforme ARD (Acordo de Renegociação de Dívida).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	163	700	87	171	(85)	218
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	-	(68)	68	-	8	-	-	1
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	-	2	-	-	47
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	106	3	2	-	21	(189)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(101)	44	337	703	99	171	(64)	78

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	(160)	(58)	390	334	181	236	(333)	(114)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	(211)	-	14	56	3	(89)	246	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	-	-	2	(6)	(0)	12	-	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	170	-	5	-	-	-	170	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	(201)	(58)	411	383	183	159	83	(114)

4.3 Investimentos – Distribuição

	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	
Ativos Elétricos	206	303	140	94	60	95	898		320	477	211	160	123	95	1.385	
Obrigações Especiais	21	17	20	-	12	(0)	70		39	140	31	-	13	(0)	223	
Ativos Não-Elétricos	15	119	12	10	11	15	182		24	126	22	15	17	15	218	
Total	243	438	173	104	83	109	1.150		383	743	264	175	152	109	1.825	

	2T21								1S21							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	
Ativos Elétricos	59	165	51	53	-	-	328		182	305	105	91	-	-	683	
Obrigações Especiais	7	55	15	-	-	-	76		14	85	23	-	-	-	122	
Ativos Não-Elétricos	7	3	8	6	-	-	23		14	19	22	17	-	-	72	
Total	72	223	73	59	-	-	428		209	409	151	108	-	-	877	

No 2T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.150 milhões, volume 169% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 174%, totalizando R\$ 898 milhões. Este desempenho decorre pela consolidação dos novos ativos, RS e AP, que juntos totalizaram R\$ 192 milhões investidos no tri e pelos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo, com destaque para a implementação do SMC no Pará.

Comentário do Desempenho

5 Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia atua no setor de Transmissão através de 9 ativos, em 6 estados: Pará, Tocantins, Goiás, Piauí, Bahia e Minas Gerais, totalizando aproximadamente 3,3 mil km de rede.

Em outubro de 2016 e abril de 2017, a Companhia ingressou no segmento de Transmissão, através dos leilões realizados pela ANEEL e venceu a disputa por 8 lotes, para construção de aproximadamente 2,5 mil quilômetros de linhas de transmissão, com investimento inicial estimado em R\$ 4,6 bilhões.

Em agosto de 2017, a Companhia adquiriu 51% do capital total da Integração Transmissora de Energia S. A. (“Intesa”), linha de transmissão operacional de 695 km, atravessando os Estados do Tocantins e Goiás, e em setembro de 2018 a companhia adquiriu o percentual restante.

A Receita Anual Permitida destes projetos totaliza mais de R\$ 1,3 bilhão para o ciclo 2022-2023 e todos os ativos têm suas receitas atualizadas por IPCA e contam com benefício fiscal SUDAM/SUDENE.

Com relação a RAP atualizada para o ciclo atual, vale notar que em junho de 2023 a Intesa passará a contar com a redução de 50% de sua receita, conforme previsto no contrato de concessão.

De forma consolidada, esse é o quadro de ativos de transmissão da Companhia:



Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8	Total
Contrato de Concessão nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017	-
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA	-
Extensão da Linha (Km)	695	250	235	372	588	250	325	129	434	3.278
Tensão da Linha (kV)	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230	-
Fim da Concessão	abr/36	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	jul/47	-
Início da Operação	mai-08	mai-20	jan-20	jun-21	out-20	dez-20	mar-21	set-20	jun-19	-
RAP (R\$ Milhões)	196	104	94	138	248	115	142	120	177	1.335
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%	-
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	-

Comentário do Desempenho

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita líquida	268	298	11%	491	592	21%
Custos e despesas operacionais	(13)	(22)	67%	(24)	(39)	66%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	254	276	9%	468	553	18%
Depreciação / amortização	(14)	(36)	165%	(27)	(65)	141%
Margem EBITDA	95%	93%	-3%	95%	93%	-2%
Resultado do serviço (EBIT)	241	240	0%	441	488	11%
Resultado financeiro	(149)	(243)	63%	(213)	(430)	102%
Impostos	(10)	(3)	-67%	(17)	(15)	-13%
Lucro Líquido	82	(6)	-107%	211	43	-80%
Custo e endividamento	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Dívida Líquida	5.182	5.283	2%	5.182	5.283	2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.568	6.302	13%	5.568	6.302	13%
Disponibilidades	385	1.019	164%	385	1.019	164%

Comentário do Desempenho

Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08⁶

O resultado regulatório do 2T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 256,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 18 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 238,9 milhões, com margem de 93%. Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 95,5 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21	2T22		2T22	1S21		1S21	1S22		1S22
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita operacional	254.753	(129.839)	383.858	286.263	(237.528)	361.348	460.707	475.455	979.209	572.515	248.928	837.584
Transmissão de energia	245.825	245.825	-	263.215	-	263.215	445.176	-	445.176	553.942	-	553.942
Receita de Operação e Manutenção	-	5.298	5.298	-	28.057	28.057	-	8.017	8.017	-	43.096	43.096
Receita de construção	-	76.844	76.844	-	-	-	-	378.630	378.630	-	107.282	107.282
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	206.811	206.811	-	-	312.613	-	533.984	533.984	-	652.492	652.492
Receita Ativo de Contrato	-	86.344	86.344	-	-	-	-	-	43.414	-	-	-
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	8.928	-	367	8.561	23.047	-	2.369	20.678	15.531	-	15.164	18.573
Deduções da receita operacional	(24.699)	(46)	(24.653)	(29.346)	9.588	(19.758)	(45.279)	(22.183)	(67.462)	(61.070)	9.667	(51.403)
Receita operacional líquida	230.054	129.151	359.205	256.916	84.674	341.590	415.428	496.319	911.747	511.445	274.736	786.181
Custo do serviço de energia elétrica	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta Operacional	230.054	60.435	290.489	256.916	61.669	318.585	415.428	158.821	574.249	511.445	172.705	684.150
Custo/despesa operacional	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(16.313)	(220.131)	(236.444)	(32.505)	(11.844)	(44.349)
Pessoal	(3.063)	(0)	(3.063)	(8.592)	16	(8.576)	(7.460)	(0)	(7.460)	(16.999)	-	(16.999)
Material	(268)	0	(268)	(662)	(20)	(682)	(418)	(0)	(418)	(986)	-	(986)
Serviço de terceiros	(5.449)	(0)	(5.449)	(8.626)	(6.372)	(14.998)	(7.634)	(0)	(7.634)	(13.115)	(6.377)	(19.492)
Custo de construção	-	(42.792)	(43.179)	-	-	-	-	(220.130)	(220.130)	-	(5.465)	(5.465)
Outros	(387)	(27)	(414)	(121)	(12)	(133)	(801)	-	(801)	(1.405)	(2)	(1.407)
EBITDA	220.886	17.228	238.115	238.915	55.281	294.196	399.115	(61.311)	337.804	478.940	160.861	639.801
Depreciação e amortização	(7.807)	7.743	(64)	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(15.276)	(15.146)	(130)	(53.153)	(42.416)	(95.569)
Resultado do serviço	213.079	(24.971)	238.051	208.676	(9.995)	198.681	383.839	(76.457)	337.674	425.787	118.445	544.232
Resultado financeiro	(142.013)	0	(142.013)	(228.016)	2	(228.014)	(198.406)	(0)	(198.406)	(401.818)	-	(401.818)
Receitas financeiras	7.052	0	7.052	20.988	(0)	20.988	7.436	(0)	7.436	39.258	-	39.258
Despesas financeiras	(149.065)	(0)	(149.065)	(249.004)	2	(249.002)	(205.842)	-	(205.842)	(441.076)	-	(441.076)
Resultado antes do imposto de renda	71.066	(24.971)	96.038	(19.340)	(9.993)	(29.333)	185.433	(46.165)	139.268	23.969	118.445	142.414
Imposto de renda e contribuição social	(10.143)	61	(10.204)	(23.718)	16.303	(7.415)	(16.842)	-	(16.842)	(30.082)	-	(30.082)
Subvenção do imposto de renda	2.957	-	2.957	23.318	(16.302)	7.016	4.352	-	4.352	23.318	-	23.318
Incentivos fiscais	-	-	-	-	48.645	48.645	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	(29.598)	-	(82.702)	(82.702)	-	(38.064)	(38.064)	-	(82.702)	(82.702)
Resultado do exercício	63.880	4.688	59.192	(19.740)	(44.049)	(63.789)	172.943	(84.229)	88.714	17.205	35.743	52.948

⁶ O quadro não reflete a consolidação da operação de Geração – Echoenergia.

Comentário do Desempenho

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 41,2 milhões no 2T22, acima dos R\$ 37,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais se mantiveram em linha com o observado no 2T21. O EBITDA atingiu R\$ 37,3 milhões no 2T22, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 33,6 milhões no 2T21 e uma margem de 90%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21 Societário	2T22		2T22 Societário	1S21		1S21 Societário	1S22		1S22 Societário
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
Receita operacional	43.233	(1.065)	42.169	47.156	(3.533)	43.623	87.914	2.704	90.618	92.946	(4.087)	88.859
Transmissão de energia	41.654	(41.303)	351	47.132	(47.132)	-	84.775	(84.071)	704	92.718	(92.718)	-
Receita de Operação e Manutenção		1.910	1.910	-	2.434	2.434	-	4.757	4.757	-	6.732	6.732
Receita de construção		790	790	-	(12)	(12)	-	7.026	7.026	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.919	36.919	-	37.138	37.138	-	73.753	73.753	-	74.671	74.671
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.579	619	2.198	24	4.039	4.063	3.139	1.238	4.378	228	6.793	7.021
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.765)	705	(5.060)	(5.969)	1.307	(4.662)	(11.984)	1.257	(10.727)	(12.181)	2.538	(9.643)
Receita operacional líquida	37.468	(359)	37.109	41.187	(2.226)	38.961	75.929	3.962	79.891	80.765	(1.549)	79.216
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.251)	(9.251)	-	(10.410)	(10.410)	-	(22.893)	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.251)	-	-	(10.410)	-	-	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Margem Bruta Operacional	37.468	(9.610)	27.858	41.187	(12.636)	28.551	75.929	(18.931)	56.998	80.765	(32.921)	47.844
Custo/despesa operacional	(3.908)	(351)	(4.259)	(3.881)	(398)	(4.279)	(7.354)	(3.127)	(10.481)	(6.836)	(597)	(7.433)
Pessoal	(972)	-	(972)	(1.426)	-	(1.426)	(2.562)	-	(2.562)	(2.897)	-	(2.897)
Material	(173)	-	(173)	(229)	(7)	(236)	(198)	-	(198)	(272)	-	(272)
Serviço de terceiros	(2.351)	-	(2.351)	(2.045)	(396)	(2.441)	(4.211)	-	(4.211)	(3.407)	(404)	(3.811)
Custo de construção	-	(351)	(351)	-	5	5	-	(3.127)	(3.127)	-	(194)	(194)
Outros	(412)	-	(412)	(182)	1	(181)	(383)	-	(383)	(260)	1	(259)
EBITDA	33.560	(9.962)	23.598	37.305	(13.033)	24.272	68.576	(22.059)	46.517	73.929	(33.518)	40.411
Depreciação e amortização	(5.790)	5.691	(98)	(5.798)	5.796	(2)	(11.580)	11.465	(115)	(11.585)	11.582	(3)
Resultado do serviço	27.770	(4.270)	23.500	31.507	(7.237)	24.270	56.996	(10.594)	46.402	62.344	(21.936)	40.408
Resultado financeiro	(7.384)	-	(7.384)	(15.162)	0	(15.162)	(14.263)	-	(14.263)	(28.326)	0	(28.326)
Receitas financeiras	564	-	564	3.346	0	3.346	758	-	758	5.931	0	5.931
Despesas financeiras	(7.948)	-	(7.948)	(18.508)	0	(18.508)	(15.021)	-	(15.021)	(34.257)	-	(34.257)
Resultado antes do imposto de renda	20.386	(4.270)	16.116	16.345	(7.237)	9.108	42.733	(10.594)	32.139	34.018	(21.936)	12.082
Imposto de renda e contribuição social	(5.449)	(24)	(5.473)	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(10.362)	(553)	(10.915)	(10.320)	-	(10.320)
Subvenção do imposto de renda	3.055	-	3.055	1.700	-	1.700	5.870	-	5.870	2.256	-	2.256
Impostos diferidos	-	-	-	-	6.224	6.224	-	-	-	-	6.224	6.224
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17.992	(4.294)	13.698	13.607	(5.890)	7.717	38.241	(11.147)	27.094	25.954	(15.712)	10.242

Comentário do Desempenho

6 Renováveis

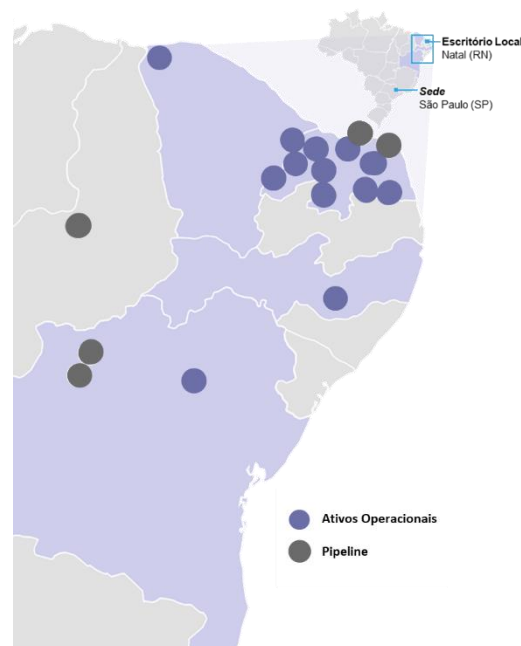
A Equatorial atua no segmento de Renováveis através da Echoenergia S.A. Em 03 de março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Echoenergia S.A. totalizando R\$ 7,0 bilhões de reais.

A Echoenergia é uma empresa que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

A empresa opera atualmente 10 parques de geração eólica que, juntos, somam 1,2 GW em capacidade instalada. Os ativos mais recentes, Echo 8, 9 e 10 entraram em operação em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Echoenergia conta com um portfólio de projetos em desenvolvimento focados principalmente em energia solar, que adicionarão mais 1,2 GW a sua capacidade.

Apresentamos a seguir os principais indicadores do segmento de renováveis.



6.1 Desempenho Operacional e Comercial

	2T21	2T22	var
Velocidade do Vento (m/s)	6,9	6,6	-4,7%
Energia Gerada Bruta (GWh) ¹	841,5	842,9	0,2%
Energia Gerada Bruta (GWh) - 12 meses ¹	4.246,7	4.353,2	2,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	97,2%	95,9%	-1,3%
Preço Médio de venda ²	191,9	232,6	21,2%

1 - Valores medidos no ponto de conexão. Não consideram perdas da rede básica.

2 - Lucro bruto de energia / Energia vendida

Geração Eólica

No 2T22, a geração eólica líquida foi de 842,9 GWh, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (841,5 GWh no 2T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 134,7 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 6,3 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 242,3 GWh no 2T22, uma redução de 5,4% comparado ao 2T21 (256,2 GWh), reflexo de uma menor disponibilidade (2T22:

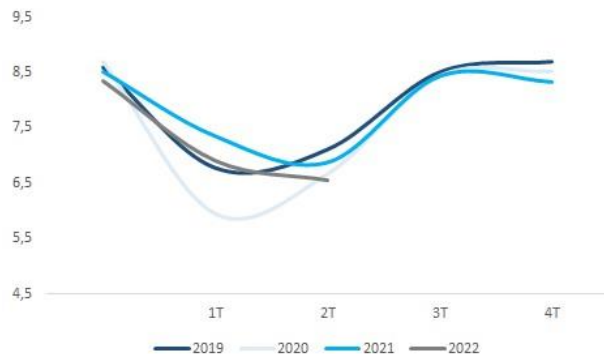
Comentário do Desempenho

95,7% vs. 2T21: 97,1%), parcialmente compensado pelo melhor recurso eólico naquela região (6,2 m/s no 2T22 vs. 6,1 m/s no 2T21);

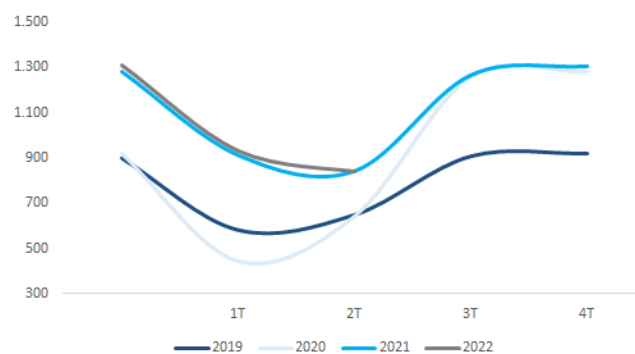
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração totalizou 465,8 GWh no 2T22, redução de 18,1% comparado ao 2T21 (585,3 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (6,7 m/s no 2T22 vs. 7,3 m/s no 2T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanco de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026
Garantia Física	615	615	615	615	615

	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/Mwh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	136,4	-	225,3	217,0
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,4	01/05/2010	259,2	249,7
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,3	01/01/2014	197,8	190,6
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,9	01/07/2014	208,6	201,0
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,5	01/12/2014	210,5	202,8
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,2	01/01/2010	290,9	280,3
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,7	01/06/2010	235,6	227,0
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,3	01/09/2011	175,1	168,7
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,9	01/11/2014	208,9	201,3
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,0	01/12/2015	240,7	231,9
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218				
Vendas Totais	570	570	563	562	550				
Saldo de Energia	44	44	51	52	65				
Preço médio de venda (R\$/MWh) ¹	209,8	205,2	203,1	202,5	200,6				
Volume Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%				

Preço médio de venda antes de impostos, bruto, em data base junho/2022.

Comentário do Desempenho

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	var
Receita Líquida	183	197	7,3%
Compra de Energia	(22)	(1)	-96,7%
(=) Lucro Bruto de Energia	161	196	21,4%
Custo de Operação e Produção de Energia	(50)	(70)	39,5%
Lucro Bruto	111	126	13,3%
Despesas Operacionais e Administrativas	(10)	(15)	59,4%
EBITDA	102	111	8,9%
Margem EBITDA	63,1%	56,4%	-10,6%
Depreciação/Amortização	(63)	(68)	8,7%
Res. Financeiro	(97)	(130)	33,7%
Impostos	(3)	(10)	209,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(61)	(97)	58,4%

A Echoenergia S.A. encerrou o período com uma receita líquida de R\$ 197 milhões, 7,3% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo parcialmente a entrada em operação dos novos ativos. Este efeito também impactou o aumento registrado nas despesas operacionais e administrativas, que cresceram, juntas, 59,4% quando comparado ao 2T21.

O EBITDA no período de R\$ 111 milhões registrou uma melhora de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela entrada de novos ativos operacionais e menor compra de energia. Essa última reflete o menor preço médio no período, devido a melhora nas condições hidrológicas.

O resultado financeiro no período totalizou R\$ 130,0 milhões negativos, valor 33,7% superior ao 2T21, consequência do maior IPCA no período, além do maior volume de dívidas desembolsadas, em função da conclusão dos projetos Echo 8, 9 e 10.

Comentário do Desempenho

7 Saneamento

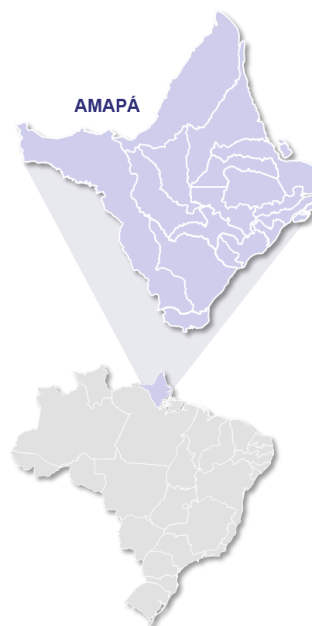
Em 02 de setembro de 2021, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão para operar a concessão de saneamento das áreas urbanas dos municípios do estado do Amapá, entrando efetivamente no setor e inaugurando uma nova avenida de crescimento e geração de valor para o Grupo.

A operação foi concluída em 21 de dezembro, com assinatura do contrato e pagamento da outorga, no valor de R\$ 930 milhões, dando início ao período de operação assistida, de 6 meses, encerrado em 12 de julho de 2022.

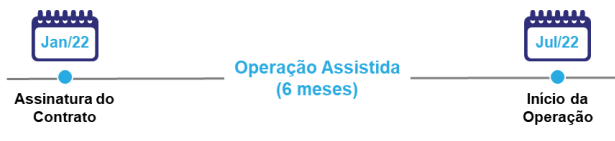
Ao final do período de operação assistida, em 13 de julho de 2022, foi iniciado o prazo de 35 anos da concessão, momento no qual o grupo assumiu a operação efetiva do ativo.

A Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), nasce atendendo mais de 800 mil habitantes no estado e conta com um conjunto de metas e compromissos assumidos com o objetivo de universalizar o saneamento na região, trazendo qualidade de vida a população, conforme detalhado no quadro ao lado.

A Companhia permanece atenta a novas oportunidades de atuação no setor.



Prazo 35 anos	Universalização 17 anos (Esgoto) 11 anos (Água)	Perdas De 70% a 30% em 9 anos	Medição (Hidrômetro) 100% dos clientes Em até 3 anos
-------------------------	--	---	--



Comentário do Desempenho

8 Serviços

A Equatorial Serviços, antiga 55 Soluções, é o veículo da Companhia que consolida a presença nos demais setores de atividade do grupo. Com um amplo portfólio de empresas e serviços, o veículo Equatorial Serviços abrange tanto atividades de apoio e serviços complementares às demais empresas do grupo, como a participação em setores de crescimento como Geração Distribuída, Telecom e o veículo de comercialização de energia do grupo, a SolEnergias.

Atualmente a Equatorial Serviços atende nossos 10 milhões de clientes com serviços diversificados, com destaque para:



- **Equatorial Telecom:** serviços de dados e telefonia através dos mais de 4,5 mil km de fibra óptica lançadas. Atendendo clientes corporativos e residenciais, também suporta os serviços de 0800 de agências e ouvidorias do grupo.
- **Equatorial Geração Distribuída:** com forte presença no estado do Maranhão, atua por meio da Enova, adquirida em 2021, com foco em clientes corporativos e residenciais e mais de 1.100 instalações, incluindo comércio, indústria e agronegócio. Os clientes produzem mais de 2,7 milhão de kWh.
- **SolEnergias (Comercialização):** Passou a ser 100% detida pelo grupo Equatorial a partir de outubro de 2021. Originalmente com foco mais restrito às distribuidoras do grupo, a Sol passa a atuar de maneira integrada com os demais ativos da Companhia na geração de valor ao negócio de energia renovável.
- **Equatorial Serviços:** Com vocação sinérgica a empresa destaca-se pela oferta de serviços e produtos aos clientes das distribuidoras do grupo, por meio da fatura de energia elétrica, a exemplo dos produtos de seguros, cobrindo mais de 589 mil clientes ativos no 2T22, e também pelo atendimento a clientes corporativos através do serviço de call-center.

Comentário do Desempenho

8.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$) milhões	2T21	2T22	Var.	2S21	2S22	Var.
Receita líquida	88	96	8%	145	164	13%
Custos e despesas operacionais	(65)	(67)	2%	(114)	(118)	4%
Energia elétrica comprada para revenda	(56)	(55)	-2%	(90)	(90)	0%
Despesas Operacionais	(9)	(11)	24%	(24)	(28)	18%
EBITDA	14	8	-44%	9	12	25%
Depreciação / amortização	0	1	1748%	1	1	107%
Margem EBITDA	16,2%	8,4%	-48%	6,5%	7,3%	11%
Resultado do serviço (EBIT)	14	8	-44%	9	12	25%
Resultado financeiro	0	1	163%	1	2	123%
Impostos	(6)	(4)	-32%	(5)	(7)	41%
Lucro Líquido	9	5	-42%	6	7	28%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A variação negativa no EBITDA é consequência deste estágio inicial de maturação, conforme sinalizado anteriormente. Vale destacar, porém, o aumento de 8% na receita no comparativo entre períodos, indicando o início gradual da implementação da estratégia de crescimento destas frentes de atuação.

Comentário do Desempenho

9 Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis
intermediárias em
30 de junho de 2022

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

Relatório sobre a revisão das Informações Intermediárias	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

Notas Explicativas



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021		Notas	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.053.115	173.988	Fornecedores	13	868.670	1.090.256
Aplicações financeiras	5	1.258.888	1.380.238	Empréstimos e financiamentos	14	709.851	767.272
Contas a receber de clientes	6	1.621.328	1.696.392	Debêntures	15	522.501	52.871
Almoxarifado		92.381	94.819	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	52.023	43.686
Serviços pedidos		198.508	220.938	Passivo de arrendamento		2.513	2.505
Aquisição de combustível - conta CCC		67.519	63.197	Impostos e contribuições a recolher	16	182.353	206.427
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	43.634	65.682	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	17	76.178	43.531
Instrumentos financeiro derivativos	27.4	119.133	164.999	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		20.349	21.735
Impostos e contribuições a recuperar	8	85.629	386.999	Contribuição de iluminação pública		25.341	24.313
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		131.814	100.457	Encargos setoriais		91.894	99.922
Partes relacionadas - mútuos	9	110.781	135.237	Participação nos lucros		30.193	43.100
Outros créditos a receber		238.419	275.600	Dividendos a pagar		808	204.071
Total do ativo circulante		5.021.149	4.758.546	Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	23.333	21.485
Não circulante				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20	70.438	369.478
Aplicações financeiras	5	26.236	25.411	Benefício pós-emprego	26	756	756
Contas a receber de clientes	6	310.075	322.647	Outras contas a pagar		221.045	296.359
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		69.351	85.120	Total do passivo circulante		2.898.246	3.287.767
Serviços pedidos		5.713	5.713	Não circulante			
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	91.184	Empréstimos e financiamentos	14	2.089.432	2.100.412
Instrumentos financeiro derivativos	27.4	-	107.017	Debêntures	15	1.519.373	1.199.231
Impostos e contribuições a recuperar	8	112.685	88.003	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	19	1.039.032	1.008.514
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		49.690	49.690	Passivo de arrendamento		14.663	15.942
Depósitos judiciais	18	92.757	85.797	Impostos e contribuições a recolher	16	92.158	102.032
Benefício pós-emprego	26	7.187	7.187	Valores a pagar da parcela A e outros itens financeiros	7	75.492	-
Outros créditos a receber		1.901	2.105	Encargos setoriais		17.100	12.712
Ativo financeiro da concessão	10	4.716.810	4.189.879	Provisões para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	119.089	119.838
Investimentos		11.877	32.239	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	20	351.867	343.408
Intangível	11	1.562.425	1.595.322	Benefício pós-emprego	26	57.778	52.375
Ativos de contrato	12	776.754	668.193	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	499.317	497.385
Direito de uso		15.240	16.691	Outras contas a pagar		26.264	31.213
Total do ativo não circulante		7.758.701	7.372.198	Total do passivo não circulante		5.901.565	5.483.062
Total do ativo		12.779.850	12.130.744	Patrimônio líquido	21		
				Capital social		1.624.459	1.624.459
				Reserva de capital		25.219	21.959
				Reserva de reavaliação		63.485	67.939
				Reservas de lucros		1.565.853	1.649.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(3.487)	(4.048)
				Lucros acumulados		704.510	-
				Total do patrimônio líquido		3.980.039	3.359.915
				Total do passivo e patrimônio líquido		12.779.850	12.130.744

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	01/04/2022 à 30/06/2022	01/01/2022 à 30/06/2022	01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021
Receita operacional líquida	22	2.141.802	4.012.506	1.565.629	3.100.329
Energia elétrica comprada para revenda	24	(732.993)	(1.468.504)	(721.959)	(1.492.881)
Custo de construção	23	(440.645)	(775.002)	(223.051)	(409.056)
Custo da operação	23	(156.313)	(301.060)	(175.254)	(315.077)
Custos de energia elétrica, construção e operação		<u>(1.329.951)</u>	<u>(2.544.566)</u>	<u>(1.120.264)</u>	<u>(2.217.014)</u>
Lucro bruto		811.851	1.467.940	445.365	883.315
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	23	(46.721)	(85.974)	(64.224)	(85.616)
Despesas gerais e administrativas	23	(67.760)	(125.780)	(33.411)	(128.014)
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	23	(34.574)	(79.478)	(38.407)	(72.285)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	(77.068)	(119.002)	(2.410)	(15.147)
Total de despesas operacionais		<u>(226.123)</u>	<u>(410.234)</u>	<u>(138.452)</u>	<u>(301.062)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		585.728	1.057.706	306.913	582.253
Receitas financeiras	25	230.685	494.975	89.768	281.902
Despesas financeiras	25	(340.894)	(695.227)	(136.109)	(432.397)
Resultado financeiro		<u>(110.209)</u>	<u>(200.252)</u>	<u>(46.341)</u>	<u>(150.495)</u>
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		475.519	857.454	260.572	431.758
Imposto de renda e contribuição social correntes	17.4	(47.909)	(155.466)	(65.324)	(68.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.4	(42.358)	(1.932)	14.473	(29.191)
Impostos sobre o lucro		<u>(90.267)</u>	<u>(157.398)</u>	<u>(50.851)</u>	<u>(98.016)</u>
Lucro líquido do período		385.252	700.056	209.721	333.742

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>01/04/2022 à 30/06/2022</u>	<u>01/01/2022 à 30/06/2022</u>	<u>01/04/2021 à 30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 à 30/06/2021</u>
Lucro líquido do período	385.252	700.056	209.721	333.742
Realização da reserva de reavaliação	(4.454)	(4.454)	(6.680)	(6.680)
Ganho (Perda) em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	<u>(160)</u>	<u>561</u>	<u>25.167</u>	<u>7.730</u>
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<u>(4.614)</u>	<u>(3.893)</u>	<u>18.487</u>	<u>1.050</u>
Total resultados abrangentes	<u><u>380.638</u></u>	<u><u>696.163</u></u>	<u><u>228.208</u></u>	<u><u>334.792</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros										
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.624.459	15.025	81.269	(1.286)	108.729	367.667	39.276	983.299	154.740	-	3.373.178
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	2.969	-	-	-	-	-	-	-	-	2.969
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(6.680)	-	-	-	-	-	-	6.680	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(154.740)	-	(154.740)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	7.730	-	-	-	-	-	-	7.730
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.742	333.742
Saldos em 30 de junho de 2021	1.624.459	17.994	74.589	6.444	108.729	367.667	39.276	983.299	-	340.422	3.562.879
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.624.459	21.959	67.939	(4.048)	151.556	536.678	-	877.619	83.753	-	3.359.915
Valor justo das opções de compra - <i>vesting period</i>	-	3.260	-	-	-	-	-	-	-	-	3.260
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(4.454)	-	-	-	-	-	-	4.454	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(83.753)	-	(83.753)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	561	-	-	-	-	-	-	561
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700.056	700.056
Saldos em 30 de junho de 2022	1.624.459	25.219	63.485	(3.487)	151.556	536.678	-	877.619	-	704.510	3.980.039

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	700.056	333.742
Ajustes para:		
Amortização	181.134	166.444
Baixa de intangível, financeiro e contratual	53.580	(433)
Atualização do ativo financeiro e contratual	(229.284)	(100.828)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	241.132	172.394
Reversão de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	6.445	2.226
Atualização de provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(1.090)	2.243
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	79.478	72.285
Provisão e atualização de encargos setoriais	29.570	37.351
Perdas (Ganhos) com instrumentos derivativos	90.130	59.189
Valor justo das opções de compra	2.974	5.277
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(180.658)	(206.007)
Acréscimo moratório de energia vendida e desconto concedido	-	(75.276)
Imposto de renda e contribuição social correntes	155.466	29.191
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	1.932	68.825
Participação nos lucros	12.886	12.148
Atualização da Sub-rogação da CCC	-	(6.357)
Ajuste a valor presente	10.402	10.405
Rendimentos de aplicações financeiras	(89.228)	(34.573)
	1.064.925	548.246
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	9.248	20.121
Serviços pedidos	-	5.181
Depósitos judiciais	(6.960)	(7.833)
Aquisição de Combustível CCC	(4.322)	(12.018)
Estoques	2.438	(19.908)
Impostos e contribuições a recuperar	(13.893)	(11.729)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(31.357)	(11.735)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	15.769	143.030
Outros créditos a receber	(19.464)	97.146
Fornecedores	(228.957)	(47.709)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(18.301)	(10.082)
Impostos e contribuições a recolher	(33.948)	79.853
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(122.819)	19.633
Valores a pagar da parcela A e outros itens financeiros	369.382	219.561
Contribuição de iluminação pública	1.028	(332)
Participação nos lucros	(25.793)	(19.273)
Encargos setoriais	(10.780)	(30.123)
Pagamento de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(5.346)	(4.741)
Plano de aposentadoria e pensão	5.403	11.798
Outras contas a pagar	(23.128)	13.182
Caixa proviniante (utilizado nas) das atividades operacionais	(141.800)	434.022
Juros recebidos	70.173	21.704
Juros pagos	(154.362)	(95.306)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	838.936	908.666
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(557.769)	(385.541)
Adições de obrigações especiais	-	91.219
Resgate (aplicação) das aplicações financeiras	209.753	(90.323)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(348.016)	(384.645)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(470.776)	(192.108)
Captação de empréstimos e financiamentos	350.000	178.682
Amortização de debêntures	(576.928)	-
Captação de debêntures	1.345.510	-
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(2.760)	-
Amortização do passivo de arrendamento	(1.271)	(3.812)
Partes relacionadas - Recebimento de mútuos	31.448	-
Dividendos pagos	(287.016)	(220.840)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	388.207	(238.078)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	879.127	285.943
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	173.988	957.597
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.053.115	1.243.540
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	879.127	285.943

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	5.483.635	4.177.329
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	(79.478)	(72.285)
	<u>5.404.157</u>	<u>4.105.044</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.243.506)	(1.901.937)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(265.450)	(225.688)
Subvenção-CCC	5.392	(46.986)
Outras despesas	(126.038)	(19.147)
	<u>(2.629.602)</u>	<u>(2.193.758)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.774.555</u>	1.911.286
Amortização	<u>(181.134)</u>	(166.444)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>2.593.421</u>	1.744.842
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>506.757</u>	288.250
	<u>506.757</u>	<u>288.250</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>3.100.178</u></u>	<u><u>2.033.092</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	51.466	55.673
Benefícios	13.987	23.532
FGTS	5.668	5.851
	<u>71.121</u>	<u>85.056</u>
Tributos		
Federais	765.032	478.502
Estaduais	865.978	703.032
Municipais	707	687
	<u>1.631.717</u>	<u>1.182.221</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	581.442	369.757
Aluguéis	2.057	(324)
Encargos com partes relacionada	3.420	2.767
Outros	110.365	59.873
	<u>697.284</u>	<u>432.073</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	<u>700.056</u>	333.742
	<u>700.056</u>	<u>333.742</u>
Valor adicionado	<u><u>3.100.178</u></u>	<u><u>2.033.092</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km² (*), atendendo, em 30 de junho de 2022, 2.886.112 (*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Impactos da Covid-19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o semestre findo em 30 de junho de 2022 cotados acima de US\$ 100, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2022 a queda, do dólar frente ao real, foi de aproximadamente 6% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão, ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	34.975	42.663
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	583.639	45.933
Operações compromissadas	191.977	-
Fundo de investimento (exclusivo)		
Operações compromissadas	19.032	62.314
Certificado de Depósito Bancário – CDB	1.472	23.072
Cotas de fundo de investimento	10	6
Fundo aberto (b)	222.010	-
Subtotal de equivalentes de caixa	1.018.140	131.325
Total	1.053.115	173.988

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, CDB e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do Patrimônio Líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) /IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada acumulada no período da carteira, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a 99,05% do CDI (103,73% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	1.111.447	985.781
Títulos públicos	33.246	191.294
Letra financeira	23.292	69.708
Fundo aberto (b)	<u>90.903</u>	<u>133.455</u>
Total circulante	<u>1.258.888</u>	<u>1.380.238</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (c)	<u>26.236</u>	<u>25.411</u>
Total não circulante	<u>26.236</u>	<u>25.411</u>
Total	<u><u>1.285.124</u></u>	<u><u>1.405.649</u></u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha, cujos ativos dos fundos possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada acumulado no período da carteira, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a 106,25% do CDI (107,43% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/06/2022				31/12/2021			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	156.073	184.356	826.182	1.166.611	179.550	223.924	761.467	1.164.941
Industrial	53.894	8.339	97.272	159.505	66.227	10.011	94.092	170.330
Comercial	103.075	28.729	182.686	314.490	121.559	36.028	172.333	329.920
Rural	14.301	20.998	140.008	175.307	15.135	26.382	121.567	163.084
Poder público	52.368	14.948	29.378	96.694	39.745	11.852	31.010	82.607
Iluminação pública	4.856	3.274	8.895	17.025	8.072	2.156	10.773	21.001
Serviço público	13.124	7.112	14.818	35.054	15.997	5.046	14.141	35.184
Contas a receber de consumidores faturados	397.691	267.756	1.299.239	1.964.686	446.285	315.399	1.205.383	1.967.067
Residencial	459.800	37.883	409.774	907.457	488.551	39.485	382.731	910.767
Industrial	19.608	1.664	32.567	53.839	17.955	1.327	31.597	50.879
Comercial	50.409	4.306	64.952	119.667	62.333	4.209	61.126	127.668
Rural	19.852	2.590	32.142	54.584	21.584	3.101	29.199	53.884
Poder público	73.764	890	4.114	78.768	67.707	717	4.337	72.761
Iluminação pública	13.411	30	551	13.992	14.038	440	594	15.072
Serviço público	59.113	406	2.715	62.234	46.855	336	2.328	49.519
Parcelamentos (a)	695.957	47.769	546.815	1.290.541	719.023	49.615	511.912	1.280.550
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	181.689	-	-	181.689	220.577	-	-	220.577
Baixa renda (c)	53.509	-	-	53.509	50.882	-	-	50.882
Outras	160.063	-	-	160.063	140.660	-	-	140.660
Subtotal	1.488.909	315.525	1.846.054	3.650.488	1.577.427	365.014	1.717.295	3.659.736
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(236.745)	(62.859)	(1.419.481)	(1.719.085)	(249.045)	(68.950)	(1.322.702)	(1.640.697)
Total contas a receber clientes	1.252.164	252.666	426.573	1.931.403	1.328.382	296.064	394.593	2.019.039
Circulante				1.621.328				1.696.392
Não circulante (d)				310.075				322.647

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Os parcelamentos a vencer a partir de janeiro de 2023, no valor de R\$ 407.123 (R\$ 424.795 em 31 de dezembro de 2021) e outras contas a receber, no valor de R\$ 18.331 (R\$ 18.239 em 31 de dezembro de 2021), estão classificados no ativo não circulante e apresentados líquidos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 115.379 (R\$ 120.387 em 31 de dezembro de 2021).

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2021	Provisões (adições) (a)	Reversões (a)	30/06/2022
Contas a receber de consumidores faturados	945.169	70.179	(13.380)	1.001.968
Parcelamentos	629.522	34.768	(8.330)	655.960
Contas a receber de consumidores não faturados	14.007	11.537	(14.007)	11.537
Outras (b)	51.999	53.829	(56.208)	49.620
Total	<u>1.640.697</u>	<u>170.313</u>	<u>(91.925)</u>	<u>1.719.085</u>

- (a) O efeito líquido no período findo em 30 de junho de 2022, referente à provisão e reversão de provisão de estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 78.388, sendo R\$ 79.478 no resultado operacional e R\$ (1.090) decorrente do impacto líquido de reversões no período e juros de mora a receber contabilizado no resultado financeiro;
- (b) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2021	Constituição	Amortização	Atualização	Créditos de PIS/COFINS	Empréstimo escassez hídrica (d)	Reclassificações	30/06/2022
Parcela A								
CDE - conta de desenvolvimento energético	3.783	59.303	(7.374)	1.914	-	-	-	57.626
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	5.431	18.718	(4.198)	915	-	-	-	20.866
Rede básica	58.599	22.329	(33.041)	2.049	-	-	-	49.936
Compra de energia CVA (a)	196.934	(97.973)	(54.073)	5.966	-	-	-	50.854
ESS – encargos do serviço do sistema (b)	416.994	(153.602)	(38.524)	16.879	-	-	-	241.747
Repasso Covid	(144.100)	-	112.955	(4.423)	-	-	-	(35.568)
	537.641	(151.225)	(24.255)	23.300	-	-	-	385.461
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia	(136.140)	44.234	42.954	270	-	-	-	(48.682)
Neutralidade	(22.433)	1.708	3.624	44	-	-	-	(17.057)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(144.160)	(12.688)	53.589	(4.617)	-	-	-	(107.876)
Risco hidrológico - nota explicativa nº 27.5 – g)	(77.933)	-	(83.473)	(5.672)	-	-	-	(167.078)
Compensação créditos PIS/COFINS (c)	-	-	299.040	-	(299.040)	-	-	-
Empréstimo escassez hídrica	-	-	-	-	-	(70.187)	-	(70.187)
Repasso Covid	(151)	-	122	-	-	-	-	(29)
Outros	42	(6.244)	699	(752)	-	-	(155)	(6.410)
	(380.775)	27.010	316.555	(10.727)	(299.040)	(70.187)	(155)	(417.319)
Total	156.866	(124.215)	292.300	12.573	(299.040)	(70.187)	(155)	(31.858)
Valores a receber	483.458							426.399
Valores a pagar	(417.776)							(382.765)
Efeito líquido circulante ativo	65.682							43.634
Valores a receber	312.847							36.420
Valores a pagar	(221.663)							(111.912)
Efeito líquido não circulante ativo	91.184							(75.492)
Efeito líquido total ativo	156.866							(31.858)

- (a) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia teve como movimentação as constituições passivas dos custos com efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira, repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA negativa no período de R\$ (97.973). O impacto da amortização para esse período foi negativo em R\$ (54.073);
- (b) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2022, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 153.602, sendo R\$ 114.239 referente à constituição da CVA ESS e R\$ (267.841) referente ao repasse de bandeira ESS;

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (c) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, conforme previsto no Despacho nº 361, de 9 de fevereiro de 2021. Veja nota explicativa nº 20; e
- (d) Refere-se a parcela compensada na tarifa, de valores a devolver para consumidores, conforme determinação do § 7º, da Resolução Normativa nº 714, de 10 de maio de 2016.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, as Tarifas de Energia (TE) e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). As novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021, possuem vigência até 06 de agosto de 2022.

Neste processo, as CVAs contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória no 2.920, de 03 de agosto de 2021, foram reajustadas em 9,01%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos pela Distribuidora.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8, dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET), serão definidas no ábaco de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, serão de 18,74 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 39,71 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 94,92 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

8 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP)	64.313	59.423
INSS	1.668	1.668
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a) – Nota explicativa nº 20	6.516	312.854
Outros	13.132	13.054
Total circulante	85.629	386.999
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP)	101.722	85.499
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a) – Nota explicativa nº 20	8.459	-
Outros	2.504	2.504
Total não circulante	112.685	88.003
Totais impostos e contribuições a recuperar	198.314	475.002

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 14.975, líquido de compensações já realizadas com impostos federais (R\$ 312.854 em 31 de dezembro de 2021), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da ação, conforme nota explicativa nº 20. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente relacionado aos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outros contas a receber	Companhias	Notas	30/06/2022		31/12/2021		30/06/2021	
			Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)		
Outros contas a receber								
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	4.465	5.694	3.999	6.738			
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	766	1.288	902	1.524			
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.246	2.095	1.467	2.479			
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	29	48	34	9			
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	31	51	36	8			
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	36	59	41	716			
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	71	115	81	19			
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	29	47	33	807			
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	34	55	38	10			
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	28	46	32	1.496			
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	44	72	51	149			
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)	(a)	47	76	54	13			
Total		6.826	9.646	6.768	13.968			
Fornecedores								
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(g)	-	-	(18)	-			
Equatorial Telecomunicações S.A.	(f)	(979)	(4.053)	(1.290)	(1.257)			
Equatorial Serviços S.A.	(e)	(5.483)	(9.308)	(4.045)	(3.902)			
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(i)	-	-	-	(3.673)			
Equatorial Engenharia S.A.		-	(737)	(212)	-			
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(166)	(769)	(173)	(882)			
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(153)	(700)	(159)	(804)			
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(231)	(1.058)	(241)	(227)			
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(390)	(1.817)	(533)	(2.091)			
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(190)	(725)	(198)	(944)			
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(237)	(1.087)	(288)	(764)			
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(2.709)	(12.247)	(2.743)	(10.406)			
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(1.198)	(5.392)	(1.348)	(7.384)			
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)	(h)	(302)	(1.362)	(307)	(1.529)			
Total		(12.038)	(39.255)	(11.555)	(33.863)			
Outras contas a pagar								
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(11.193)	(15.353)	(12.246)	(16.754)			
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.699)	(3.277)	(1.985)	(2.401)			
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.668)	(2.614)	(1.402)	(3.036)			
Equatorial Fundação de Previdência (EQTPREV)	(j)	-	(1.791)	-	(1.568)			
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	(357)	(638)	(322)	(684)			
Integração Transmissora de Energia S.A.(INTESA)	(a)	(36)	(40)	(56)	(24)			
Total		(14.953)	(23.713)	(16.011)	(24.467)			
Empréstimos mútuos ativos								
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	44.680	2.497	42.183	-			
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	-	925	30.629	-			
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(d)	66.101	3.676	62.425	-			
Total		110.781	7.098	135.237	-			
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial								
Equatorial Energia S.A.	(k)	(132.892)	(11.480)	(122.906)	(514)			
Outros tipos de partes relacionadas								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	(l)	(508.154)	(24.825)	(502.366)	(19.037)			
Total		(641.046)	(36.305)	(625.272)	(19.551)			
Dividendos a pagar								
Equatorial Energia Distribuição S.A.		-	-	(196.305)	-			
Equatorial Energia S.A.		-	-	(261)	-			
Outros tipos de partes relacionadas								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		-	-	(2.013)	-			
Outros (minoritários)		-	-	(5.492)	-			
Total		-	-	(204.071)	-			
Investimentos em serviço (bens em comodato)								
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(m)	192	(192)	-	-			
Companhia de Eletricidade do Amapá	(n)	366	(366)	-	-			
Total		558	(558)	-	-			

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018--SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 3 SPE no montante de R\$ 40.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020. Em 30 de junho de 2022, o saldo a receber totaliza R\$ 44.680 (R\$ 42.183 em 31 de dezembro de 2021);
- (c) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 5 SPE no montante de R\$ 50.000 a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 9 de abril de 2020. Em 30 de junho de 2022, o saldo a receber totaliza R\$ 0 (R\$ 30.629 em 31 de dezembro de 2021);
- (d) Empréstimo mútuo realizado com a Equatorial Transmissora 7 SPE no montante de R\$ 150.000, a uma taxa correspondente de CDI + 1% a.a., com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contados de 17 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2022, o saldo a receber totaliza R\$ 66.101 (R\$ 62.425 em 31 de dezembro de 2021);
- (e) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (f) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (g) Os valores com Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. são provenientes de compra de imobilizado;
- (h) Os valores são provenientes dos contratos de suprimento de energia elétrica que são pactuados em condições normais de mercado;
- (i) Os valores com Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão") são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR Nº 5564/2007 - 29431N - 29432N, que é pactuado em condições normais de mercado, com vigência até 2025;
- (j) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Pará com a EQTPREV;
- (k) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (l) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (m) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Companhia para à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A de forma não onerosa pelo prazo de 04 (quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (n) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Companhia para à Companhia de Eletricidade do Amapá em caráter emergencial e de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

9.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 18.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de abril de 2022 (R\$ 18.000 em 29 de maio de 2021).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho para suas pessoas chave da Administração.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 26 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 21.3.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2022:

	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	8		8
Remuneração fixa anual	2.272	35%	2.272
Salário ou pró-labore	1.785	27%	1.785
Benefícios diretos e indiretos	184	5%	184
Outros (INSS parte empresa)	303	3%	303
Remuneração variável	4.173	64%	4.173
Benefícios pós emprego	30	1%	30
Valor total da remuneração por órgão	6.475	100%	6.475

9.2 Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor garantido	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2022
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	19.345
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	23.840
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	1.229.160
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	965.514	1.045.628
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	60.000	100	01/12/2016	15/01/2024	60.000	54.472
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	23.000	100	29/09/2017	15/01/2024	23.000	20.533
Debêntures 3ª Emissão 2ª Série	100.931	100	26/12/2016	15/12/2023	100.931	140.666
Apólices Seguros	1.353	100	23/04/2018	11/02/2026	N/A	N/A
Total	2.956.102				2.478.844	2.533.644

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2021	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas	30/06/2022
Ativo financeiro	5.434.822	300.890	395.983	(27.026)	6.104.669
Obrigações especiais (c)	(1.244.943)	(71.606)	(71.310)	-	(1.387.859)
Total ativo financeiro da concessão	<u>4.189.879</u>	<u>229.284</u>	<u>324.673</u>	<u>(27.026)</u>	<u>4.716.810</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/06/2022			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	5,21%	6.368.945	(3.955.923)	(850.597)	1.562.425
Total		<u>6.368.945</u>	<u>(3.955.923)</u>	<u>(850.597)</u>	<u>1.562.425</u>
		31/12/2021			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	5,02%	6.204.637	(3.760.330)	(848.985)	1.595.322
Total		<u>6.204.637</u>	<u>(3.760.330)</u>	<u>(848.985)</u>	<u>1.595.322</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

11.1 Movimentação do ativo intangível

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência de ativos de contrato (a)</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>30/06/2022</u>
Em serviço	6.204.637	-	(75.536)	210.479	29.365	6.368.945
(-) Amortização	(3.760.330)	(232.706)	50.501	-	(13.388)	(3.955.923)
Total em serviço	<u>2.444.307</u>	<u>(232.706)</u>	<u>(25.035)</u>	<u>210.479</u>	<u>15.977</u>	<u>2.413.022</u>
Obrigações especiais em serviço (b)	(1.817.086)	-	-	(55.483)	-	(1.872.569)
(-) Amortização	968.101	53.871	-	-	-	1.021.972
Total em obrigações especiais	<u>(848.985)</u>	<u>53.871</u>	<u>-</u>	<u>(55.483)</u>	<u>-</u>	<u>(850.597)</u>
Total	<u>1.595.322</u>	<u>(178.835)</u>	<u>(25.035)</u>	<u>154.996</u>	<u>15.977</u>	<u>1.562.425</u>

(a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço; e

(b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro 2021.

12 Ativos de contrato

Os ativos de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas (a)</u>	<u>Transferências (b)</u>		<u>30/06/2022</u>
				<u>Ativo intangível</u>	<u>Ativo financeiro</u>	
Ativos de contrato	1.293.880	775.004	-	(210.479)	(395.983)	1.462.422
Obrigações especiais (c)	(625.687)	(188.792)	2.018	55.483	71.310	(685.668)
Total ativos de contrato	<u>668.193</u>	<u>586.212</u>	<u>2.018</u>	<u>(154.996)</u>	<u>(324.673)</u>	<u>776.754</u>

(a) Referem-se ao encerramento de ordens de serviços referentes às baixas de Kit Padrão – Obras PLPT;

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;

(c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e

(d) O montante de R\$ 586.212 (R\$ 1.045.928 em 31 de dezembro de 2021) refere-se às adições brutas de ativos de contrato reconhecidas no período, onde R\$ 385.541 (R\$ 1.015.303 em 31 de dezembro de 2021) impactou o caixa da Companhia e, conforme nota explicativa nº 28.1 – Transações que não afetam o caixa, R\$ 7.371 (R\$ 6.547 em 31 de dezembro de 2021) refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 16.915 (R\$ 15.616 em 31 de dezembro de 2021) refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 4.157 (R\$ 8.462 em 31 de dezembro de 2021) refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 14 – Empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

13 Fornecedores

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Suprimento de energia elétrica (a)	366.546	635.381
Encargos de uso da rede elétrica	38.967	16.837
Materiais e serviços (b)	451.119	426.483
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	12.038	11.555
Total fornecedores	868.670	1.090.256

- (a) O saldo de 30 de junho de 2022 teve redução em relação a 31 de dezembro de 2021 devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE referentes ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD, causando uma redução na despesa em R\$ 69.947. Referente aos contratos de energia, as despesas reduziram no montante de R\$ 198.888, devido, principalmente, do reflexo do retração do despacho térmico nesse semestre, o que incidiu em menores despesas com a parcela variável dos contratos por disponibilidade; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer ao período.

14 Empréstimos e financiamentos

14.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantia	30/06/2022		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A. (a)	111,8% a 114% do CDI	-	488.251	-	488.251
Total moeda estrangeira (US\$)			488.251	-	488.251
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	IPCA + 4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	214.282	2.060.506	2.274.788
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.754	35.431	43.185
Subtotal			222.036	2.095.937	2.317.973
(-) Custo de captação			(436)	(6.505)	(6.941)
Total moeda nacional			221.600	2.089.432	2.311.032
Total			709.851	2.089.432	2.799.283

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantia	31/12/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A. ¹	111,8% a 114% do CDI	-	557.025	362.733	919.758
Total moeda estrangeira (US\$)			557.025	362.733	919.758
Moeda nacional					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	IPCA + 4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	202.911	1.705.176	1.908.087
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.772	39.227	46.999
Subtotal			210.683	1.744.403	1.955.086
(-) Custo de captação			(436)	(6.724)	(7.160)
Total moeda nacional			210.247	1.737.679	1.947.926
Total			767.272	2.100.412	2.867.684

(a) Considera-se no custo da dívida do Citibank, o custo da ponta passiva do *swap*.**14.2 Cronograma de amortização da dívida**

Em 30 de junho de 2022, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	709.851	25%
2023	108.956	4%
2024	280.288	10%
2025	280.288	10%
2026	280.288	10%
Após 2026	1.146.117	41%
Subtotal	2.095.937	75%
(-) Custo de captação (não circulante)	(6.505)	0%
Não circulante	2.089.432	75%
Total	2.799.283	100%

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14.3 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	210.247	1.737.679	557.025	362.733	2.867.684
Ingressos	-	350.000	-	-	350.000
Encargos	47.279	-	4.948	-	52.227
Variação monetária e cambial (a)	27.183	91.709	50.334	(116.649)	52.577
Transferências	89.956	(89.956)	246.084	(246.084)	-
Amortizações de principal	(105.887)	-	(364.889)	-	(470.776)
Pagamentos de juros	(47.397)	-	(5.251)	-	(52.648)
Custo de captação (a)	219	-	-	-	219
Saldos em 30 de junho de 2022	221.600	2.089.432	488.251	-	2.799.283

(a) Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 25 - Resultado financeiro, (c); e

(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.4 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
BNDES	350.000	mar-22	Trimestral/Mensal após carência	Mensal	Investimento	IPCA + 4,11%	Não se aplica

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14.5 *Covenants* e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia com período de apuração trimestral:

<i>Covenants</i> Empréstimos	Citibank I
1º Dívida Líquida/EBITDA : $\leq 4,0$	1,0
2º EBITDA/Resultado financeiro : $> 2,0$	6,9

<i>Covenants</i> Empréstimos	Citibank II
1º Dívida Líquida/EBITDA : $\leq 4,0$	1,0

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos. Demais *covenants* cujo período de apuração é anual, também encontravam-se dentro dos limites estipulados nos contratos para o último período de reporte, ou seja, em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Debêntures

15.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.871	1.199.231	1.252.102
Ingressos	-	1.350.000	1.350.000
Encargos	73.647	-	73.647
Transferências	1.026.134	(1.026.134)	-
Amortizações de principal (a)	(576.928)	-	(576.928)
Pagamento de juros	(63.874)	-	(63.874)
Variação monetária	9.474	766	10.240
Custo de captação (b)	1.177	(4.490)	(3.313)
Saldos em 30 de junho de 2022	522.501	1.519.373	2.041.874

- (a) Em 06 de junho de 2022, resgatou parcialmente de forma antecipada, a 1ª e 2ª Série referente 5ª Emissão de Debêntures, concomitante a liquidação da 6ª Emissão de Debêntures; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

15.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	30 de junho de 2022	
							Saldo líquido circulante	Saldo líquido não circulante
2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	1ª	60.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	27.494	26.978
2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	2ª	23.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	10.375	10.158
3ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	4.688	135.978
5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	mai/18	abr/23	238.122	-
5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	mai/18	abr/23	230.124	-
6ª	(1)/(3)/(4)	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	11.698	1.346.259
Total							522.501	1.519.373

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Emissão privada de debêntures simples
(3) Não conversíveis em ações
(4) Espécie quirografária
(5) Debêntures incentivadas
(6) Garantia adicional fidejussória; e
(7) Garantia adicional real

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	522.501	26%
2023	136.112	7%
2024	37.211	2%
2026	450.000	22%
Após 2026	900.000	44%
Subtotal	1.523.323	75%
(-) Custo de captação (não circulante)	(3.950)	0%
Não circulante	1.519.373	74%
Total	2.041.874	100%

15.4 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
6ª Emissão - Série Única	1.350.000	jun-22	Semestral	Anual	Capital de giro	CDI + 1,40%	Não se aplica

15.5 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	2ª debêntures
1º Dívida Líquida/EBITDA ajustado: < 4,0	1,2
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2,0	5,6
Covenants debêntures	3ª debentures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5	1,0
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5	6,7
Covenants debêntures	5ª debentures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <= 4,0	1,0
Covenants debêntures	6ª debentures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : <= 4,5	1,0

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS	122.790	152.326
ICMS parcelamento (a)	12.669	12.669
PIS e COFINS	27.890	27.173
Encargos sociais e outros	13.992	9.836
ISS	5.012	4.423
Total circulante	182.353	206.427
ICMS	58.289	63.926
ICMS parcelamento (a)	33.869	38.106
Total não circulante	92.158	102.032
Total	274.511	308.459

- (a) A Companhia possui parcelamentos concedidos pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda do Estado do Pará, originário de débitos do ICMS corrente, onde sua variação deve-se adesão de um novo parcelamento de ICMS no mês de fevereiro de 2019, sendo sua última parcela em janeiro de 2024, e para os demais parcelamentos sua liquidação será em julho de 2031. O valor de cada prestação mensal, por ocasião do pagamento, é acrescido de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

16.1 Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	<u>30/06/2022</u>	
Vencimento	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Circulante	12.669	27%
2023	10.137	22%
2024	3.146	7%
2025	2.510	5%
Após 2025	18.076	39%
Não circulante	33.869	73%
Total ICMS parcelamento	46.538	100%

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos de:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	48.423	48.071
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	229.234	214.850
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	9.228	13.616
Provisão para participação nos lucros	659	598
Provisão do laudo atuarial	13.556	13.556
Subtotal	<u>301.100</u>	<u>290.691</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(228.599)	(235.366)
Valor novo de reposição – VNR	(387.166)	(309.209)
Swap	(40.569)	(92.740)
Receita – CPC 47 / IFRS 15	(84)	(166)
Reavaliação bens da concessão	(31.966)	(34.260)
Ajuste a Valor Presente – AVP	(80.391)	(83.928)
Outras despesas não dedutíveis	(31.642)	(32.407)
Total	<u>(800.417)</u>	<u>(788.076)</u>
Total tributos diferidos	<u>(499.317)</u>	<u>(497.385)</u>

17.2 Movimentação dos tributos diferidos

	30/06/2022				
	<u>31/12/2021</u>	<u>Reconhecimento no resultado</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
Provisão para contingências	48.071	352	48.423	48.423	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	214.850	14.384	229.234	229.234	-
Ajuste a Valor Presente – AVP	(83.928)	3.537	(80.391)	-	(80.391)
Valor novo de reposição – VNR	(309.209)	(77.957)	(387.166)	-	(387.166)
Receita – CPC 47 / IFRS 15	(166)	82	(84)	-	(84)
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	598	61	659	659	-
Depreciação acelerada	(235.366)	6.767	(228.599)	-	(228.599)
Swap	(92.740)	52.171	(40.569)	-	(40.569)
Provisão para participação nos lucros	13.616	(4.388)	9.228	9.228	-
Provisão atuarial	13.556	-	13.556	13.556	-
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(32.407)	765	(31.642)	-	(31.642)
Reavaliação bens da concessão	(34.260)	2.294	(31.966)	-	(31.966)
Total	<u>(497.385)</u>	<u>(1.932)</u>	<u>(499.317)</u>	<u>301.100</u>	<u>(800.417)</u>

17.3 Movimentação dos impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>43.531</u>
IRPJ e CSLL correntes do período	155.466
Compensações de IRPJ e CSLL	(125.057)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	2.238
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>76.178</u>

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

17.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, em 30 de junho de 2022 e 2021, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2022		30/06/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	857.454	857.454	431.758	431.758
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	<u>214.364</u>	<u>77.171</u>	107.940	38.858
Adições:				
Provisão para contingências	259	93	-	-
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	19.718	7.099	101.753	36.631
Ajuste a valor presente	2.601	936	-	-
Atualização do ativo financeiro - VNR	17.901	6.445	19.085	6.870
Variação de Swap	38.361	13.810	19.873	7.154
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.687	607	2.531	911
Provisão atuariais	-	-	2.950	1.062
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	45	16	423	152
Receitas - CPC 47 / IFRS 15	152	55	-	-
Depreciação acelerada	6.767	-	6.779	-
Outras provisões	815	293	2.042	735
Outras adições permanentes	2.284	539	1.666	604
Total das adições (B)	<u>90.590</u>	<u>29.893</u>	157.102	54.119
Exclusões:				
Reversão de provisão para contingências	-	-	(629)	(226)
Reversão de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(9.142)	(3.291)	(93.124)	(33.525)
Atualização do ativo financeiro VNR	(75.223)	(27.080)	(41.679)	(15.005)
Receitas - CPC 47 / IFRS 15	-	(125)	(102)	(37)
Reversão de provisão para participação nos lucros	(3.227)	(1.161)	(1.781)	(641)
Outras provisões não dedutíveis	(348)	-	-	-
Total das exclusões (C)	<u>(87.940)</u>	<u>(31.657)</u>	(137.315)	(49.434)
Dedutibilidade fiscais (limites legais)				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL realizados	-	-	(38.323)	(13.062)
Incentivos	(1.811)	-	-	-
Incentivo PAT	(872)	-	(90)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(29)	-	(873)	-
Total compensações (D)	<u>(2.712)</u>	-	(39.286)	(13.062)
IRPJ subvenção governamental (i)	<u>(134.243)</u>	-	(50.097)	-
Total outras deduções (E)	<u>(134.243)</u>	-	(50.097)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E) (ii)	<u>80.059</u>	<u>75.407</u>	38.344	30.481
IRPJ e CSLL diferidos do período (iii)	<u>(371)</u>	<u>2.303</u>	20.208	8.983
IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	<u>79.688</u>	<u>77.710</u>	58.552	39.464
Alíquota efetiva	<u>9%</u>	<u>9%</u>	14%	9%

- (i) Em 30 de junho de 2022, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$ 134.243 (R\$ 50.097 em 30 de junho de 2021);
- (ii) O valor dos impostos correntes, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ 155.466 (R\$ 68.825 em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ 80.059 e R\$ 75.407 (R\$ 38.344 e 30.481 em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente; e
- (iii) O valor dos impostos diferidos, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a R\$ 1.932 (R\$ 29.191 em 30 de junho de 2021), sendo composto pelos montantes de R\$ (371) e R\$ 2.303 (R\$ 20.208 e R\$ 8.983 em 30 de junho de 2021), de IRPJ e CSLL, respectivamente. Para maiores explicações, vide nota explicativa nº 17.2.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

18 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	106.906	57.540	106.446	51.365
Fiscais	2.179	116	2.166	113
Trabalhistas	18.804	35.101	18.178	34.319
Regulatórias	14.533	-	14.533	-
Total	142.422	92.757	141.323	85.797
Circulante	23.333	-	21.485	-
Não circulante	119.089	92.757	119.838	85.797

Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.035 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

18.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2021		30/06/2022			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	106.446	9.396	(4.326)	(3.660)	(950)	106.906
Tributárias	2.166	-	-	-	13	2.179
Trabalhistas	18.178	3.900	(1.020)	(2.729)	475	18.804
Regulatórias	14.533	-	-	-	-	14.533
Total contingências	141.323	13.296	(5.346)	(6.389)	(462)	142.422

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.027 processos cíveis em 30 de junho de 2022 (13.127 processos em 31 de dezembro de 2021), sendo 9.204 tramitam em Juizados Especiais (9.177 processos em 31 de dezembro de 2021), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 430.415 (R\$ 862.355 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Falha no fornecimento	22.212	29.226
Morte por eletroplessão	15.907	14.376
Cobrança indevida	10.810	10.328
Fraude questionada	19.009	18.439
Corte indevido	1.950	1.905
Acidente com terceiros	10.115	8.694
Falha no atendimento	4.163	3.898
Quebra de contrato	1.800	1.738
Incêndio	3.518	834
Portaria do DNAEE	1.599	-
Regulatório	98	97
Outras	15.725	16.911
Total	106.906	106.446

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Falha no fornecimento	45.722	78.395
Morte por eletroplessão	7.736	4.903
Acidente com terceiros	700	554
Quebra de contrato	217.993	472.735
Incêndio	119	-
Cobrança indevida	1.789	2.735
Fraude questionada	11.631	13.733
Corte indevido	161	158
Falha no atendimento	880	915
Regulatório	121.649	259.055
Servidão de passagem	13.095	13.791
Outras	8.940	15.381
Total	430.415	862.355

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 132 processos fiscais em 30 de junho de 2022 (116 processos em 31 de dezembro de 2021) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 136 (R\$ 86 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Outras	2.179	2.166
Total	2.179	2.166
Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
INSS	113	4
Outras	23	82
Total	136	86

18.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2022 é composto por 752 reclamações ajuizadas (615 reclamações em 31 de dezembro de 2021) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reequadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias. Dos processos trabalhistas existentes, constam atualmente 02 (duas) ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 21 (vinte e uma) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 43.110 (R\$ 48.309 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Hora extra	318	307
Responsabilidade subsidiária	8.454	7.619
Acidente de trabalho	3.465	3.600
Doença ocupacional/profissional	43	91
Reintegração no emprego	1.443	1.696
Danos morais	2.311	2.267
Outras	2.770	2.598
Total	18.804	18.178

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Hora extra	857	2.002
Responsabilidade subsidiária	36.455	38.779
Acidente de trabalho	1.923	1.330
Doença ocupacional/profissional	323	-
Reintegração no emprego	664	313
Danos morais	1.540	2.624
Outras	1.348	3.261
Total	43.110	48.309

19 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Artigos nºs 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos esperados, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A e Pine S.A. Em novembro de 2017, a Companhia firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório que conduz o processo. Espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

19.1 Composição

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Outras concessionárias	5.695	5.695
Credores financeiros (a)	27.526	19.211
Partes relacionadas	18.802	18.780
Total circulante	52.023	43.686
Não circulante		
Outras concessionárias	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	400.954	389.331
Partes relacionadas	790.865	782.375
(-) Ajuste a valor presente (b)	(236.640)	(247.045)
Total não circulante	1.039.032	1.008.514
Total	1.091.055	1.052.200

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de junho de 2022, o saldo é composto por: R\$ 195.001 de empréstimos e financiamentos, R\$ 15.275 de outras concessionárias e R\$ 26.364 de partes relacionadas (R\$ 51.876 de empréstimos e financiamentos, R\$ 19.286 de outras concessionárias e R\$ 175.883 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2021).

19.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	52.023	5%
2023	11.439	1%
2024	29.742	3%
2025	27.454	3%
2026	27.077	2%
Após 2026	1.179.960	108%
Subtotal	1.275.672	117%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(236.640)	-22%
Não circulante	1.039.032	95%
Total	1.091.055	100%

19.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2021	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Juros pagos	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 30/06/2022
Outras concessionárias	70.262	2.494	-	(2.493)	-	755	71.018
Partes relacionadas – nota explicativa nº 9	625.272	19.987	9.056	(19.965)	(567)	7.263	641.046
Credores financeiros	356.666	7.835	22.075	(7.776)	(2.193)	2.384	378.991
Total	1.052.200	30.316	31.131	(30.234)	(2.760)	10.402	1.091.055

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

20 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em fevereiro de 2018. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de março de 2020, a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro.

Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou R\$ 623.500 decorrente do diferimento de componente financeiro associado à recuperação de créditos de PIS/COFINS, nas novas tarifas que entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021 e vigentes até 06 de agosto de 2022. Os montantes homologados pela ANEEL são reclassificados para a CVA e amortizados mensalmente dentro do ciclo tarifário.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia efetuou complemento referente a atualização da taxa SELIC sobre o saldo remanescente do ativo, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 8.459.

No período findo em 30 de junho de 2022 a Companhia compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 306.337, com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS através de PER/DCOMP.

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Circulante – Nota explicativa nº 8	6.516	312.854
Não circulante – Nota explicativa nº 8	8.459	-
PIS e COFINS a recuperar	<u>14.975</u>	<u>312.854</u>
Passivo		
Circulante	70.438	369.478
Não circulante	351.867	343.408
PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores (a)	<u>422.305</u>	<u>712.886</u>

- (a) A homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL iniciou-se a partir de agosto de 2021. Além do complemento de atualização do passivo de R\$ 8.459, em junho de 2022 foi amortizado o montante de R\$ 299.040 referente a amortização via Parcela A, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL. Para maior detalhamento veja nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/PASEP e COFINS, estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à ANEEL a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 30 de junho de 2022 é de R\$ 1.624.459, (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2021) sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

(i) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício de 31 de dezembro de 2021 e o período de 30 de junho de 2022.

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja quantidade não é prevista em estatuto. Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

As ações preferenciais são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do período a que se referir o dividendo. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

21.2 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Movimentação da reserva de reavaliação

	31/12/2021	Quota de reavaliação	Baixa	30/06/2022
Reserva de reavaliação	100.950	(6.748)	-	94.202
Encargo tributário	(33.011)	-	2.294	(30.717)
Total	67.939	(6.748)	2.294	63.485

21.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

21.3.1 Quinto plano de opção de compra de ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1º Outorga		3º Outorga		4º Outorga	
Vesting Date	Opções exercíveis	Vesting Date	Opções exercíveis	Vesting Date	Opções exercíveis
17/12/2020	805.000	05/08/2022	137.050	11/03/2023	52.500
17/12/2021	805.000	05/08/2023	137.050	11/03/2024	52.500
17/12/2022	805.000	05/08/2024	137.050	11/03/2025	52.500
17/12/2023	805.000	05/08/2025	137.050	11/03/2026	52.500
	3.220.000		548.200		210.000

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a Data de Outorga.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

As ações sujeitas às regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1º Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2020</u>
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	3.220.000	3.220.000
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	18,74	20,10
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

3º Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Data da outorga: 04/08/2021		
Quantidade outorgada	548.200	548.200
Valor justo na data de outorga	9,34	9,34
Preço da ação na data de outorga	24,23	24,23
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	24,14	24,78
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,30%	30,30%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	10,36%	10,36%

4º Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A.)

	<u>30/06/2022</u>
Data da outorga: 11/03/2022	
Quantidade outorgada	210.000
Valor justo na data de outorga	11,71
Preço da ação na data de outorga	25,34
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	22,95
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,89%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	12,26%

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

(b) Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2021 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

(c) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

Em opções	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço	Número de opções	Valor justo ponderado do preço
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Existentes em 1º de janeiro	3.220.000	20,10	3.220.000	20,10
Outorgadas durante o período	210.000	22,95	-	-
Existentes ao fim do período	3.430.000	22,95	3.220.000	20,10

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 3.260 (R\$ 2.969 no período findo em 30 de junho de 2021) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o vesting period que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

21.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia.

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia S.A. e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Equatorial Energia S.A. ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (iii) o atingimento das Metas de *Performance* pela Companhia.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “*Phantom Shares*” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de junho de 2022, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração parcial das métricas de performance definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço	Número de ações	Valor justo ponderado do preço
<i>Em ações</i>	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Existentes em 1º de janeiro	415.000	24,21	415.000	21,47
Existentes ao fim do período	415.000	24,21	415.000	24,86

A despesa reconhecida para o plano de “*Phantom shares*” no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 286 (R\$ 2.308 no período findo em 30 de junho de 2021).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

21.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2022				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do período	698.645	687	344	381	700.057
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,31690	0,31703	0,31705	0,31724	0,31690

Durante o período de 30 de junho de 2022 não houve movimentação no número de ações na Companhia. Com isso, a média ponderada por classe de ações é igual ao número de ações em 31 de dezembro de 2021.

	31/12/2021				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do exercício	1.023.478	1.006	504	558	1.025.545
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	0,46424	0,46424	0,46424	0,46424	0,46424

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

22 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receita de distribuição (a)	1.734.309	3.514.438	1.448.494	2.861.000
Remuneração financeira WACC	143.019	267.053	134.819	260.420
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	167.670	168.085	55.068	210.769
Subvenção CDE - Outros	97.549	187.725	77.727	147.655
Fornecimento de energia elétrica	2.142.547	4.137.301	1.716.108	3.479.844
Suprimento de energia elétrica	9.791	25.213	9.288	16.089
Receita pela disponibilidade - uso da rede	89.556	180.327	66.960	131.075
Receita de construção - - Nota explicativa nº 23	440.645	775.002	223.051	409.056
Atualização do ativo financeiro (c)	145.570	229.284	54.088	100.828
Outras receitas (d)	35.139	136.508	24.430	40.437
Receita operacional bruta	2.863.248	5.483.635	2.093.925	4.177.329
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(416.610)	(865.978)	(361.853)	(703.032)
PIS e COFINS	(161.264)	(312.538)	(109.784)	(247.789)
Encargos do consumidor	(16.717)	(32.631)	(13.576)	(27.474)
ISS	(377)	(707)	(355)	(687)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	(118.029)	(237.651)	(38.193)	(85.409)
Penalidades DIC/FIC e outras	(8.449)	(21.624)	(4.535)	(12.609)
Deduções da receita operacional	(721.446)	(1.471.129)	(528.296)	(1.077.000)
Total	2.141.802	4.012.506	1.565.629	3.100.329

- (a) A variação significativa no período deve-se, principalmente, pelos seguintes motivos: i) crescimento de 4,8% do volume de energia distribuída ou incremento de 109 GWh, impactado, principalmente, pelo comportamento das classes: residencial, industrial e comercial, que contribuíram com incremento de 84 GWh quando comparado ao mesmo período de 2021; ii) aumento de 8,5% Tarifa Média Cativo no período de 2022, quando se comparado ao mesmo período em 2021; e iii) aumento em função do crescimento de consumo em 10% e número de clientes em 9,5%, referente as subvenções baixa renda;
- (b) A variação de R\$ (42.684) dos ativos e passivos regulatórios, deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ (27.119); (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ou revisão, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma despesa de constituição de Parcela A em R\$ (12.677), ao ocorrido para esse mesmo período em 2021; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 230.078; (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 28.690, quando comparada como esse mesmo período em 2021; e (v) efeito da CVA da Bandeira Faturada R\$ (261.656);
- (c) O considerável número de obras encerradas impactou o saldo a ser transferido / bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação positiva no período comparativo;
- (d) A variação se dá, principalmente, pelo registro no primeiro trimestre de 2021 de subvenção referente ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, no montante de R\$ 56.849; e
- (e) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência da Resolução 2.300 de 14/12/2021, a qual estabeleceu a quota paga no primeiro trimestre de 2022.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/04/2022 a 30/06/2022						01/01/2022 a 30/06/2022					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(12.233)	(6.304)	(24.897)	-	-	(43.434)	(24.257)	(12.888)	(47.008)	-	-	(84.153)
Material	(4.614)	(2.330)	(315)	-	-	(7.259)	(7.797)	(5.140)	(594)	-	-	(13.531)
Serviços de terceiros	(61.250)	(36.043)	(26.330)	-	-	(123.623)	(118.182)	(66.342)	(45.237)	-	-	(229.761)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(732.993)	-	-	-	-	(732.993)	(1.468.504)	-	-	-	-	(1.468.504)
Custo de construção (b)	(440.645)	-	-	-	-	(440.645)	(775.002)	-	-	-	-	(775.002)
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(34.574)	-	(34.574)	-	-	-	(79.478)	-	(79.478)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(2.550)	-	-	(2.550)	-	-	(7.036)	-	-	(7.036)
Amortização	(80.606)	-	(13.782)	-	-	(94.388)	(155.881)	-	(25.253)	-	-	(181.134)
Subvenção CCC	2.521	-	-	-	-	2.521	5.392	-	-	-	-	5.392
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(44.263)	(44.263)	-	-	-	-	(81.668)	(81.668)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(851)	(851)	-	-	-	-	(2.085)	(2.085)
Outros	(131)	(2.044)	114	-	(31.954)	(34.015)	(335)	(1.604)	(652)	-	(35.249)	(37.840)
Total	(1.329.951)	(46.721)	(67.760)	(34.574)	(77.068)	(1.556.074)	(2.544.566)	(85.974)	(125.780)	(79.478)	(119.002)	(2.954.800)

	01/04/2021 a 30/06/2021						01/01/2021 a 30/06/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(7.362)	(11.781)	(24.488)	-	-	(43.631)	(21.236)	(16.711)	(60.575)	-	-	(98.522)
Material	(901)	(5.792)	(554)	-	-	(7.247)	(4.792)	(6.793)	(1.410)	-	-	(12.995)
Serviços de terceiros	(59.314)	(44.621)	2.330	-	-	(101.605)	(99.916)	(60.821)	(40.125)	-	-	(200.862)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(721.959)	-	-	-	-	(721.959)	(1.492.881)	-	-	-	-	(1.492.881)
Custo de construção (b)	(223.051)	-	-	-	-	(223.051)	(409.056)	-	-	-	-	(409.056)
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	(38.407)	-	(38.407)	-	-	-	(72.285)	-	(72.285)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(450)	-	-	(450)	-	-	(4.000)	-	-	(4.000)
Amortização	(81.553)	-	(13.140)	-	-	(94.693)	(141.670)	-	(24.774)	-	-	(166.444)
Subvenção CCC	(26.026)	-	-	-	-	(26.026)	(46.986)	-	-	-	-	(46.986)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	(18)	(18)	-	-	-	-	(13.280)	(13.280)
Indenização por danos a terceiros	-	-	-	-	(538)	(538)	-	-	-	-	(964)	(964)
Outros	(98)	(2.030)	2.891	-	(1.854)	(1.091)	(477)	(1.291)	2.870	-	(903)	199
Total	(1.120.264)	(64.224)	(33.411)	(38.407)	(2.410)	(1.258.716)	(2.217.014)	(85.616)	(128.014)	(72.285)	(15.147)	(2.518.076)

- (a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 24 – Energia elétrica comprada para revenda.
(b) Em decorrência da Covid-19, houve impacto no recebimento de materiais e liberação de equipes para execução das obras, o que ocasionou uma redução na realização de algumas obras orçadas para o período de 30 de junho de 2021, as quais foram reprogramadas, gerando com isso maiores investimentos em relação ao período comparativo.

Notas Explicativas Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)				R\$			
	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021	01/04/2022	01/01/2022	01/04/2021	01/01/2021
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2021
Energia de leilão	2.175	4.282	2.009	4.020	(420.123)	(836.369)	(408.772)	(838.904)
Contratos Eletronuclear	81	162	78	155	(27.155)	(55.311)	(19.198)	(35.930)
Contratos cotas de garantias	541	1.052	560	1.085	(25.951)	(94.100)	(61.517)	(128.343)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (a)	-	-	-	-	117.366	(188.308)	(33.346)	(140.530)
Energia bilateral	56	112	57	112	-	-	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (b)	-	-	-	-	(96.670)	(68.712)	(69.502)	(94.962)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	41	80	44	82	(27.010)	(54.020)	(17.651)	(35.302)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	-	-	80.532	169.564	75.389	155.545
Subtotal	2.894	5.688	2.748	5.454	(399.011)	(1.127.256)	(534.597)	(1.118.426)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	-	-	-	(333.982)	(341.248)	(187.362)	(374.455)
Total	2.894	5.688	2.748	5.454	(732.993)	(1.468.504)	(721.959)	(1.492.881)

- (a) O crescimento elevado associado às despesas do ESS deve-se ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados associado a este encargo;
- (b) A energia de curto prazo apresentou um aumento de R\$ 26.250, devido ao aumento da venda no mercado de curto prazo comparado com o mesmo período de 2021; e
- (c) Contempla os custos com Encargos de Uso e Conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em 2022 foram maiores que 2021 em decorrência da Resolução Homologatória 2.896, de 13 de julho de 2021, que ANEEL estabeleceu o valor da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão, para o período de julho de 2021 a junho de 2022, a qual teve uma redução nas tarifas em relação à resolução anterior;

(*) não revisado.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

25 Resultado financeiro

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	54.647	89.228	22.146	34.573
Valores a receber/devolver parcela A	37.298	61.828	2.904	8.082
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	24.304	70.173	(101.360)	21.704
Acréscimo moratório de energia vendida (juros por atraso no recebimento de faturas) (b)	47.627	94.008	88.351	88.351
Variação monetária e cambial da dívida (c)	67.586	178.141	74.940	120.521
Atualização sub-rogação CCC	-	-	1	6.357
Reversão de atualização de contingências	-	1.474	-	-
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.821)	(11.782)	(3.268)	(6.348)
Outras receitas financeiras	6.044	11.905	6.054	8.662
Total de receitas financeiras	230.685	494.975	89.768	281.902
Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A	(27.645)	(49.255)	(5.073)	(12.844)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	7.813	(160.303)	(80.094)	(80.893)
Encargos da dívida (d)	(83.734)	(151.543)	(52.581)	(102.537)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(204.739)	(272.089)	16.712	(189.094)
Atualização de eficiência e contingências	(1.847)	(3.148)	999	(526)
Multas regulatórias	(3.091)	(3.354)	(36)	(111)
Juros, multas s/ operação de energia	(7.203)	(19.594)	-	(107)
Despesa financeira de AVP	(5.200)	(10.402)	(5.188)	(10.405)
Encargos com partes relacionadas	(171)	(927)	136	-
Descontos concedidos	(14.125)	(22.795)	(5.858)	(13.075)
Outras despesas financeiras	(952)	(1.817)	(5.126)	(22.805)
Total de despesas financeiras	(340.894)	(695.227)	(136.109)	(432.397)
Resultado financeiro líquido	(110.209)	(200.252)	(46.341)	(150.495)

- (a) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de swap, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2022, o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 6%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022, contra uma receita em junho 2021 com a queda do dólar em 3,7%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,00 em 30 de junho de 2021;
- (b) Refere-se ao resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso;
- (c) No período de 30 de junho de 2022, a receita originada da variação cambial da dívida ocorreu devido à desvalorização do dólar em 6% frente ao real. Essa queda foi absorvida pela alta do IPCA, indexador com 43,5% de participação na dívida, que passou de 3,77% acumulado até junho 2021 para 5,49% acumulado até junho 2022; e
- (d) O aumento nos encargos da dívida ocorreu principalmente em função do aumento do CDI, indexador com 40,5% de participação na dívida, que o acumulado até junho 2021 era 1,28% e o acumulado até junho 2022 fechou em 5,42%.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Equatorial CD	6.416	6.416
CELPA OP	771	771
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo)	<u>7.187</u>	<u>7.187</u>
Passivo		
CELPA R	3.877	3.877
Resolução 10/1989	17.440	17.440
Planos de Saúde	37.217	37.217
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo)	<u>58.534</u>	<u>58.534</u>

26.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Equatorial Energia Fundação de Previdência Complementar (EQTPREV), entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10, de 4 de agosto de 1989, pela Administração, passando a vigorar a partir de 11 de junho de 1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica “Plano de aposentadoria, assistência médica e pensão”.

Os planos de previdência expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, em decorrência do pagamento de benefícios vitalícios, e de taxa de juros. Os planos de saúde expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, de taxa de juros e de elevação dos custos médicos.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) patrocinadas pela Companhia realizam periodicamente estudos de Asset & Liability Management (ALM), visando estabelecer estratégias de investimento que estejam compatíveis com as obrigações previdenciárias dos planos.

Essas entidades operam dentro da estrutura regulatória do sistema de previdência complementar fechada, tendo por órgão regulador o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e fiscalizador a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), considerando as normas emitidas por esses órgãos, bem como o disposto na Lei Complementar nº 109/2001 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para aplicação dos recursos garantidores dos planos. Em decorrência da estrutura regulatória acima descrita e das normas específicas sobre o tema, podem haver restrições ao reconhecimento de superávits caso identificados nas avaliações atuariais realizadas para atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

i. Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial);
- Pensão por Morte; e
- Abono Anual.

ii. Plano Celpa OP

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão, podendo ser Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”;
- Pecúlio por Invalidez ou por Morte.

iii. Plano Celpa R

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez;
- Pensão por Morte; e
- Abono Anual.

iv. Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recebeu nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal;
- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho;
- Pensão por Morte de Ativo; e

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- Pensão por Morte de Assistido.

v. Resolução 10/1989

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, originado de um acordo firmado entre a Companhia e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

vi. Plano de assistência médica

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes. Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2022, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Instrumentos financeiros

27.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (pagar) da parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

27.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

27.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	34.975	34.975	42.663	42.663
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	1.018.140	1.018.140	131.325	131.325
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.285.124	1.285.124	1.405.649	1.405.649
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.931.403	1.931.403	2.019.039	2.019.039
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	69.351	69.351	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	119.133	119.133	272.016	272.016
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	43.634	43.634	156.866	156.866
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	4.716.810	4.716.810	4.189.879	4.189.879
Total do ativo			<u>9.218.570</u>	<u>9.218.570</u>	<u>8.302.557</u>	<u>8.302.557</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	868.670	868.670	1.090.256	1.090.256
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.799.283	2.807.708	2.867.684	3.199.708
Debêntures	-	Custo amortizado	2.041.874	2.015.473	1.252.102	1.536.686
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.091.055	1.327.695	1.052.200	1.299.245
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	17.176	17.176	18.447	18.447
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-		75.492	75.492	-	-
Total do passivo			<u>6.893.550</u>	<u>7.112.214</u>	<u>6.280.689</u>	<u>7.144.342</u>

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao SIN.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizadas pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

27.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado.

Em 11 de junho de 2018, a Companhia realizou captação de recursos no valor contratado de US\$ 100.000, com juros trimestrais e amortização anual tendo como data de vencimento final 12 de junho de 2023. A captação tem custo à taxa de USD + Libor + 0,84% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 05 de julho de 2019, a Companhia realizou captação de recursos no valor contratado de US\$ 140.909, com juros trimestrais e amortização trimestral tendo como data de vencimento final 05 de julho de 2022. A captação tem custo à taxa de USD + Libor + 0,93% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*).

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2022, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 488.251 (R\$ 919.758 em 31 de dezembro de 2021).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro 2021, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2022	31/12/2021
Citibank-R\$ 542.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 1,09% a.a.	147.861	473.505
Ponta passiva	114% do CDI	(111.958)	(333.283)
Total		35.903	140.222
Citibank-R\$ 390.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,99% a.a.	341.875	450.232
Ponta passiva	111,8% do CDI	(258.645)	(318.438)
Total		83.230	131.794
Total líquido - circulante		119.133	164.999
Total líquido - não circulante		-	107.017
Total		119.133	272.016

O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. O *swap* é contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2022		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/06/2022	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	108.500	35.903	-	Instrumentos financeiros derivativos	(561)	N/A
Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	325.500	140.222	-	Instrumentos financeiros derivativos	750	N/A

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

27.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em de 30 de junho de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 1.053.115 (R\$ 173.988 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings* e *Standard & Poors*, ou seja, a Companhia considerada seu risco de crédito como baixo.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Contas a receber

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Para o período findo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

30/06/2022					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total	%
Residencial	1.166.611	128.720	907.457	2.256.297	65%
Industrial	159.505	1.657	53.839	215.001	6%
Comercial	314.490	31.271	119.667	465.428	13%
Rural	175.307	7.902	54.584	237.793	7%
Poder público	96.694	9.895	78.768	185.357	5%
Iluminação pública	17.025	167	13.992	31.184	1%
Serviço público	35.054	2.077	62.234	99.365	3%
Total	1.964.686	181.689	1.290.541	3.490.425	100%

31/12/2021					
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total	%
Residencial	1.164.941	156.899	910.767	2.232.607	64%
Industrial	170.330	2.066	50.879	223.275	6%
Comercial	329.920	38.183	127.668	495.771	14%
Rural	163.084	10.189	53.884	227.157	7%
Poder público	82.607	10.640	72.761	166.008	5%
Iluminação pública	21.001	217	15.072	36.290	1%
Serviço público	35.184	2.383	49.519	87.086	3%
Total	1.967.067	220.577	1.280.550	3.468.194	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2 – Contas a receber de clientes.

Avaliação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia adota o modelo de PECLD que é mensurada a partir do *aging list* do Contas a receber de faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no decorrer do período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Faixa	%Taxa média ponderada da perda média do		%Taxa média ponderada da perda média do	
	Saldo contábil bruto Parcelamentos	Parcelado	Saldo	Saldo
A Vencer (a)	695.957	28,34%	197.234	397.691
Vencido 1 a 30	20.516	30,36%	6.229	172.225
Vencido 31 a 60	14.570	44,63%	6.502	57.503
Vencido 61 a 90	12.683	55,30%	7.014	38.028
Vencido 91 a 120	12.617	60,09%	7.581	33.846
Vencido 121 a 150	12.030	62,10%	7.471	31.699
Vencido 151 a 180	10.947	63,48%	6.949	28.005
Vencido 181 a 210	10.944	65,29%	7.145	29.231
Vencido 211 a 240	11.355	66,56%	7.558	29.247
Vencido 241 a 270	11.558	67,50%	7.801	26.457
Vencido 271 a 300	10.527	68,66%	7.228	22.059
Vencido 301 a 330	10.618	68,66%	7.290	20.828
Vencido 331 a 360	10.895	68,66%	7.480	17.818
Vencido 361 a 390	10.105	68,84%	6.956	16.269
Vencido 391 a 420	10.242	69,01%	7.068	16.420
Vencido 421 a 450	10.457	69,26%	7.243	16.626
Vencido 451 a 630	59.238	71,66%	42.450	95.211
Vencido 631 a 720	26.011	75,74%	19.701	36.843
Vencido 721 a 810	26.123	77,42%	20.224	27.563
Vencido 811 a 990	52.447	77,42%	40.605	89.210
Vencido 991 a 1080	23.037	77,42%	17.836	38.826
Vencido 1081 a 1170	21.003	82,54%	17.336	29.400
Vencido 1171 a 1350	40.731	87,71%	35.725	80.883
Vencido 1351 a 1530	33.389	91,52%	30.558	85.633
Vencido 1531 a 1710	26.330	95,65%	25.185	83.194
Vencido 1711 a 1890	17.932	95,65%	17.152	60.259
Maior 1891	88.279	95,65%	84.439	383.712
Total	1.290.541		655.960	1.964.686

Aging parcelamentos saldos a vencer

	30/06/2022				
	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Residencial	105.885	147.532	95.601	110.782	459.800
Industrial	5.521	5.277	3.240	5.570	19.608
Comercial	17.452	16.294	9.023	7.640	50.409
Rural	6.170	6.907	3.711	3.064	19.852
Poder público	10.834	18.956	14.730	29.244	73.764
Iluminação pública	1.806	3.449	2.830	5.326	13.411
Serviço público	20.894	14.013	7.381	16.825	59.113
Total a vencer	168.562	212.428	136.516	178.451	695.957

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2021				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	198.502	128.994	82.158	78.897	488.551
Industrial	7.692	4.305	2.384	3.574	17.955
Comercial	34.289	14.160	7.351	6.533	62.333
Rural	10.700	5.612	3.093	2.179	21.584
Poder público	18.314	14.193	10.404	24.796	67.707
Iluminação pública	5.375	2.144	1.797	4.722	14.038
Serviço público	19.356	6.809	5.821	14.869	46.855
Total a vencer	294.228	176.217	113.008	135.570	719.023

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/06/2022					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	82.353	92.398	78.803	71.743	84.477	409.774
Industrial	2.976	2.912	3.578	5.520	17.581	32.567
Comercial	8.647	11.190	10.561	11.236	23.318	64.952
Rural	6.132	7.090	6.947	6.371	5.602	32.142
Poder Público	741	1.124	978	184	1.087	4.114
Iluminação Pública	20	165	57	26	283	551
Serviço Público	621	1.174	685	44	191	2.715
Total	101.490	116.053	101.609	95.124	132.539	546.815

	31/12/2021					Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 a 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	Venc. a mais de 1530 dias	
Residencial	87.147	92.452	75.477	60.010	67.645	382.731
Industrial	3.041	3.408	3.602	7.248	14.298	31.597
Comercial	9.501	11.388	9.966	10.726	19.545	61.126
Rural	6.291	7.186	6.453	5.073	4.196	29.199
Poder Público	680	1.709	558	348	1.042	4.337
Iluminação Pública	8	189	51	60	286	594
Serviço Público	603	1.424	62	39	200	2.328
Total	107.271	117.756	96.169	83.504	107.212	511.912

PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	% Taxa média ponderada da perda média não faturados	Saldo
A vencer	181.689	6,35%	11.537
Total			

Notas Explicativas**Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros

Faixa	Outros faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD outros faturados
A Vencer	42.852	6,35%	2.721
Vencido 1 a 30	8.506	8,96%	762
Vencido 31 a 60	3.577	21,41%	766
Vencido 61 a 90	2.324	34,31%	797
Vencido 91 a 120	1.897	42,22%	801
Vencido 121 a 150	1.813	45,47%	824
Vencido 151 a 180	1.484	46,53%	691
Vencido 181 a 210	1.599	47,00%	752
Vencido 211 a 240	1.535	47,86%	735
Vencido 241 a 270	1.452	48,34%	702
Vencido 271 a 300	1.245	48,34%	602
Vencido 301 a 330	1.373	49,60%	681
Vencido 331 a 360	1.474	49,92%	736
Vencido 361 a 390	1.510	50,69%	766
Vencido 391 a 420	1.367	50,69%	693
Vencido 421 a 450	1.395	51,22%	714
Vencido 451 a 630	8.342	57,56%	4.802
Vencido 631 a 720	2.567	69,35%	1.780
Vencido 721 a 810	1.808	71,61%	1.295
Vencido 811 a 990	5.849	71,61%	4.188
Vencido 991 a 1080	2.554	73,33%	1.873
Vencido 1081 a 1170	1.832	73,33%	1.343
Vencido 1171 a 1350	4.567	73,33%	3.349
Vencido 1351 a 1530	4.958	73,33%	3.636
Vencido 1531 a 1710	3.775	73,33%	2.768
Vencido 1711 a 1890	2.045	90,45%	1.849
Vencido Maior 1890	9.943	90,45%	8.994
Total	123.643		49.620

(iii) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente:

(i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings* e *Standard & Poors*, com o objetivo de proteger contra o risco de volatilidade de juros de mercado e/ou taxas de câmbio. A Companhia considera esse risco de crédito como baixo.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos, nº 15 - Debêntures e nº 19 - Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 1,8 em 30 de junho de 2022 (1,8 em 31 de dezembro de 2021).

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	30/06/2022						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	2.317.973	3.689.339	46.780	280.441	368.523	1.201.329	1.792.266
Empréstimos bancários sem garantia	481.310	402.171	112.122	290.049	-	-	-
Subtotal – Empréstimos e financiamentos	2.799.283	4.091.510	158.902	570.490	368.523	1.201.329	1.792.266
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.826.202	2.643.339	-	675.712	168.239	1.299.899	499.489
Títulos de dívida emitidos com garantia	215.672	250.293	-	49.994	200.299	-	-
Subtotal – Debêntures	2.041.874	2.893.632	-	725.706	368.538	1.299.899	499.489
Valores a pagar com garantia	129.411	156.145	7.303	34.913	36.115	77.814	-
Valores a pagar sem garantia	961.644	2.362.569	255	49.226	49.570	176.247	2.087.271
Subtotal – Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	1.091.055	2.518.714	7.558	84.139	85.685	254.061	2.087.271
Fornecedores	868.670	868.670	341.796	526.874	-	-	-
Passivo de arrendamento	17.176	17.176	408	2.105	2.689	8.592	3.382
Total passivos financeiros derivativos	6.818.058	10.389.702	508.664	1.909.314	825.435	2.763.881	4.382.408

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Gerenciamento da reforma da taxa de juros de referência e riscos associados

A Companhia monitora e gerencia a transição para taxas alternativas, avaliando até que ponto os contratos fazem referência aos fluxos de caixa do IBOR, se tais contratos precisarão ser alterados como resultado da reforma do IBOR e como gerenciar a comunicação sobre a reforma do IBOR com as contrapartes. A Companhia realizou o processo de avaliação para todas as exposições indexadas à LIBOR em dólares norte-americanos e concluiu que o vencimento do(s) contrato(s) é anterior a exclusão da LIBOR, não afetando seus contratos.

d) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Os passivos financeiros da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 8,5% (18,5% em 31 de dezembro de 2021), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e ajuste a valor presente de credores financeiros em moeda estrangeira).

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial					
		Saldo em R\$ (exposição)	Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV - 25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(488.251)	(531.113)	(663.891)	(796.670)	(398.335)	(265.556)
Impacto no resultado			(42.862)	(132.778)	(265.557)	132.778	265.557
Swap - Ponta Ativa	US\$	489.736	532.728	665.910	799.092	399.546	266.364
Impacto no resultado do período			42.992	133.182	266.364	(133.182)	(266.364)
Impacto em outros resultados abrangentes			130	404	807	(404)	(807)
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$ R\$ (% 12 meses)		5,70	5,24	7,13	8,55	4,28	2,85

Fonte: B3

e) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras e Investimentos de curto prazo	CDI	<u>2.303.264</u>	<u>2.620.654</u>	<u>2.700.001</u>	<u>2.779.349</u>	<u>2.541.307</u>	<u>2.461.959</u>
Impacto no resultado				<u>79.347</u>	<u>158.695</u>	<u>(79.347)</u>	<u>(158.695)</u>
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	<u>(1.832.128)</u>	<u>(2.084.595)</u>	<u>(2.147.712)</u>	<u>(2.210.829)</u>	<u>(2.021.478)</u>	<u>(1.958.361)</u>
	IGP-M	<u>(290.605)</u>	<u>(306.617)</u>	<u>(310.620)</u>	<u>(314.623)</u>	<u>(302.614)</u>	<u>(298.611)</u>
	IPCA	<u>(2.491.087)</u>	<u>(2.660.979)</u>	<u>(2.703.452)</u>	<u>(2.745.925)</u>	<u>(2.618.506)</u>	<u>(2.576.033)</u>
Total passivos financeiros		<u>(4.613.820)</u>	<u>(5.052.191)</u>	<u>(5.161.784)</u>	<u>(5.271.377)</u>	<u>(4.942.598)</u>	<u>(4.833.005)</u>
Impacto no resultado				<u>(109.593)</u>	<u>(219.186)</u>	<u>109.593</u>	<u>219.186</u>
Swap - Ponta Passiva	CDI	<u>(370.603)</u>	<u>(421.672)</u>	<u>(383.370)</u>	<u>(396.138)</u>	<u>(357.836)</u>	<u>(345.068)</u>
Impacto em outros resultados abrangentes (Swap)				<u>(121)</u>	<u>(242)</u>	<u>121</u>	<u>242</u>
Impacto no resultado (Swap)			<u>(51.069)</u>	<u>(12.646)</u>	<u>(25.293)</u>	<u>12.646</u>	<u>25.293</u>
Impacto líquido no resultado			<u>(51.069)</u>	<u>(42.892)</u>	<u>(85.784)</u>	<u>42.892</u>	<u>85.784</u>
Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022	+25%	+50%	-25%	-50%	
CDI (% 12 meses)	13,78	8,69	17,23	20,67	10,34	6,89	
IGP-M (% 12 meses)	5,51	10,70	6,89	8,27	4,13	2,76	
IPCA (% 12 meses)	6,82	11,89	8,53	10,23	5,12	3,41	

Fonte: B3

f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 - Empréstimos e financiamentos e nº 15 - Debêntures.

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil é um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas, o que o torna suscetível às variações nos reservatórios em função das chuvas. Um período prolongado de escassez de chuva, por exemplo, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Dessa maneira, com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) visando repassar mais adequadamente aos consumidores finais o custo associado às condições de geração de eletricidade.

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Por meio da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, a CREG determinou a cobrança da “Bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira tarifária a partir de setembro de 2021.

Para o segundo trimestre de 2022, conforme informações do Operador Nacional do Sistema (ONS), predominaram condições favoráveis de atendimento, com ocorrência de volumes de chuvas acima da média nos reservatórios, o que resultou na ascensão do nível d'água em vários reservatórios do SIN.

Dessa maneira, em função da melhora significativa da situação hidrometeorológica, e considerando as perspectivas futuras, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) deliberou em sua 264ª Reunião, de 6 de abril de 2022, pela i) revogação da autorização para o acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito, representando a retomada da operação ordinária no SIN, o que não ocorria desde outubro de 2020, e ii) pela interrupção da cobrança da Bandeira de Escassez Hídrica a partir de 16 de abril de 2022, trazendo redução dos valores pagos pelos consumidores de energia elétrica brasileiros.

h) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

i) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade de árvores de grande porte.

27.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Demonstrações dos fluxos de caixa

28.1 Transações que não afetam o caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	Efeito não caixa
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	324.673
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	154.996
Transferência entre investimentos e intangível	15.977
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor (b)	7.371
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento	16.915
Total de atividades de investimento	519.932
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	4.157
Dividendos adicionais distribuídos	83.753
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	561
Total de atividades de financiamento	88.471
Total	608.403

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 12 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

28.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2021	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Mudanças no valor justo	Outros (**)	30/06/2022
Empréstimos e financiamentos	2.867.684	(120.776)	(52.648)	-	105.023	2.799.283
Debêntures	1.252.102	773.072	(63.874)	-	80.574	2.041.874
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	1.052.200	(2.760)	(30.234)	10.405	61.444	1.091.055
Passivos de arrendamento	18.447	(1.271)	(747)	-	747	17.176
Dividendos a pagar	204.071	(287.016)	-	-	83.753	808
Totais	5.394.504	361.249	(147.503)	10.405	331.541	5.950.196

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas e capitalização de juros.

Notas Explicativas

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

29 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2022 a 2032	1.453.088	2.630.712	2.743.660	33.258.074
Energia contratada (MWh)	2022 a 2032	6.068.399	11.485.127	11.519.934	117.658.917

(*) estimado 12 anos após 2024.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024
Arrendamentos e Aluguéis	2022 a 2028	1.234	2.602	2.768	10.572
Sistemas Isolados (R\$ Mil)	2022 à 2027	582.039	476.285	475.549	112.935
Sistemas Isolados (MWh)	2022 à 2027	281.356	236.403	185.623	74.922

30 Eventos subsequentes

Liquidação antecipada da 5ª Emissão de debêntures

Em 7 de junho de 2022, ocorreu a 6ª Emissão de debêntures da Companhia, no montante total de R\$ 1.350.000, que permitiu aos debenturistas da 5ª Emissão aderir a 6ª Emissão através de troca de papéis. Após o processo estabelecido, houve adesão de troca de papéis no montante total de R\$ 551.003 e desembolso de recursos da debêntures da 6ª Emissão no montante de R\$ 798.997. Parte dos novos recursos teve como destinação a liquidação antecipada do saldo devedor remanescente da 5ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 470.948, em 01 de julho de 2022, e o saldo remanescente foi utilizado para reforço de caixa da companhia.

Reajuste tarifário anual

Em 02 agosto de 2022, a diretoria da ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia, com 15,12% de efeito médio a ser percebido pelos consumidores. As novas tarifas entrarão em vigor no dia 07 de agosto de 2022 e possuirão vigência até 06 de agosto de 2023.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Armando de Souza Nascimento

Mauro Chaves de Almeida

Sérvio Túlio dos Santos

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Maria Salete Garcia Pinheiro

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Claudia Luciana Ceccatto de Trota

Marco Antônio de Almeida Lima

Moacir Gibur

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor Presidente

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor de Relações com Investidores

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-PA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de junho de 2022.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Marcos Antônio Souza de Almeida, Diretor-Presidente; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor de Relações com Investidores; Bruno Pinheiro Macedo Couto, Cristiano de Lima Logrado, Rubens José de Figueiredo Briseno, Tatiana Queiroga Vasques, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2022; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de agosto de

2022 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2022.